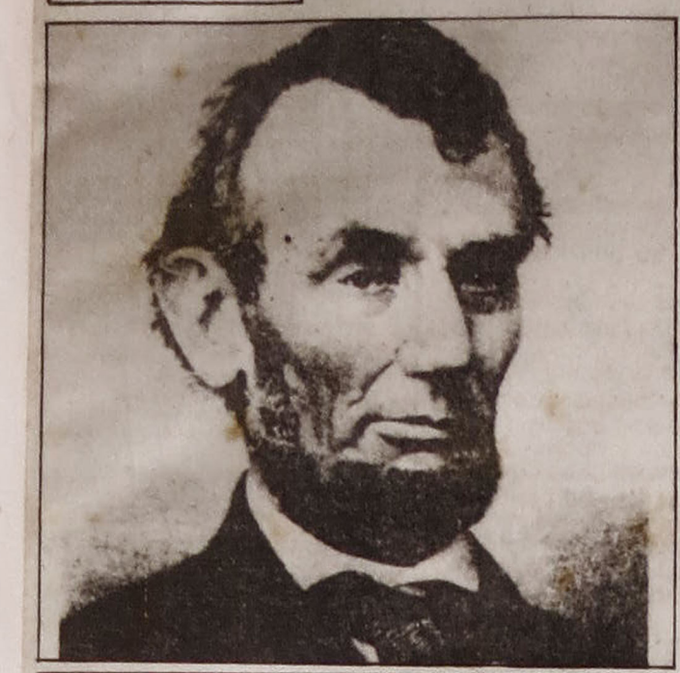
AS CURAS DE CHICO XAVIER
Texto de Carlos A. Baccelli (pg. 4)

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, ABRIL DE 1.986 - ANO XII - Nº 145 - Cz$ 3,00

Este é o ano da PAZ

Vamos construí-la com os princípios cristãos de caridade e justiça.



Presidente Reagan confirma:

ESPÍRITO DE LINCOLN NA CASA BRANCA

Washington (Especial para **Folha Espírita**) - A casa de Abraham Lincoln - hoje transformada em Museu - conserva, entre outras recordações, móveis, objetos, o quarto da auxiliar doméstica, **medium**, que acompanhou o Presidente à Casa Branca, em Washington.

Nesta Capital, ficaram famosas as sessões espíritas na Casa Branca.

Lincoln tinha sonhos premonitórios.

O mais importante desses sonhos foi o de sua própria morte.

Na véspera do seu assassinato, Lincoln o descreveu com detalhes, inclusive as observações das pessoas que foram visitar seu corpo.

Jornalistas do **Washington Post**, importante diário que circula nesta Capital, ouviram a esposa do Presidente, Nancy Reagan, sobre as aparições do espírito de Lincoln na Casa Branca.

Ele afirmou que Rex, o cachorro de estimação do Presidente dos Estados Unidos, costuma latir quando vê o es-

(cont. pg. 3)

MEDIUNISMO E ANIMISMO

Os homens e os animais são seres compostos de corpo e espírito. Quando desencarnados, é natural que os mortos busquem contacto com os vivos, por uma ou outra razão, inclusive pelo desejo de usufruir o prazer de viver novamente ou pôr-se outra vez em contacto com o mundo material e os companheiros que aqui ficaram. Entre a espécie humana, há indivíduos particularmente dotados e que são capazes de servirem de intermediários entre os vivos e os desencarnados. São os chamados mediuns. **Alguns mediuns têm a capacidade de produzir fenômenos resultantes da exteriorização das faculdades do seu próprio espírito; agem como se fossem "mediuns" de seu próprio espírito. Os fenômenos produzidos por um espírito desencarnado que se vale de um intermediário humano vivo são chamados** fenômenos mediúnicos. **Os fenômenos produzidos pelo próprio espírito do "medium" (sensitivo) são denominados** fenômenos animicos. **Leia, à pág. 4, o que Lawrence BLACKSMITH escreveu sobre estes fenômenos, especialmente para os leitores de** Folha Espírita.

FEESP: 50 ANOS

Sede atual da FEESP

O jornalista *Tamires Cordeiro* mostra em página especial (Pg. 5) a Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), que neste mês de abril comemora seu cinquentenário.

Nosso colaborador conta, num trabalho cuidadoso, como funcionam os departamentos assistenciais da *Federação*, como trabalha seu presidente, *Teodoro Lausi Sacco*, e como se desenvolve a atividade da FEESP.

FOLHA ESPÍRITA

AOS SEUS LEITORES E ASSINANTES

FOLHA ESPÍRITA é impressa e circula no fim de cada mês com a data do mês seguinte.

Assim, quando **Folha Espírita** foi colocada nas bancas de jornal em 25 de fevereiro, constando como de março, os preços ainda estavam em cruzeiros.

Reunindo companheiros de trabalho e tendo em conta o congelamento dos preços com base na última semana de fevereiro, quando circulou o número correspondente a março, decidimos manter os referidos preços convertidos em cruzados.

Assim, o número avulso, a assinatura e a tabela de publicidade são mantidos nos níveis de fevereiro, embora os custos nos obriguem a um **deficit prolongado**.

Estamos solidários com o governo na campanha do congelamento e esperamos que os resultados da política econômica agora adotada possam resultar em dias melhores para a comunidade e para o país.

A Diretoria de F.E.

Um prêmio de cinco mil cruzados para a melhor proposta espírita à Constituinte

CONSTITUINTE

ANO INTERNACIONAL DA PAZ

Brasil 3º maior produtor de armas

"Eu vos deixo a paz, a minha paz vos dou. Mas não a dou como o mundo vo-la dá". JO 14.27

Fomos chamados para viver em um país em forma de coração, cujo destino, traçado pelo plano espiritual, é ser a **Pátria do Evangelho.** Conta Humberto de Campos no livro **Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho** que Jesus escolheu esta terra para que aqui ficasse, definitivamente, plantada a sua lei. Ele a elegeu e profetizou:

..."No seu solo dadivoso e fertilíssimo, todos os povos da terra aprenderão a lei da fraternidade universal. Sob estes céus serão entoados os hosanas mais ternos à misericórdia do Pai Celestial. Tu, Helil, te corporificarás na Terra, no seio do povo mais pobre e mais trabalhador do Ocidente, instituirás um roteiro de coragem, para que sejam transpostas as imensidades desses oceanos perigosos e solitários que separam o velho do novo mundo. Instalaremos aqui uma tenda de trabalho para a nação mais humilde da Europa, glorificando os seus esforços na oficina de Deus. Aproveitaremos o elemento simples de bondade, o coração fraternal dos habitantes destas terras novas, e, mais tarde, ordenarei a reencarnação de muitos espíritos já purificados no sentimento da humildade e da mansidão, entre as raças oprimidas e sofredoras das regiões africanas, para formarmos o pedestal de solidariedade do povo fraterno que aqui florescerá, no futuro, a fim de exaltar o meu Evangelho, nos séculos gloriosos do porvir. Aqui, Helil, sob a luz misericordiosa das estrelas da cruz, ficará localizado o coração do mundo".

Onde nossos compromissos de fraternidade?

Quatrocentos e oitenta e seis anos após o seu descobrimento, o Brasil ocupa o terceiro lugar na produção de armamentos do Terceiro Mundo. Como produtor de armas o Brasil já é considerado um exemplo a ser seguido por outros países em desenvolvimento. Nos últimos cinco anos atingimos uma produção de 5,56 bilhões de dólares e exportamos cerca de 80% do total para países árabes e latino-americanos. O êxito da indústria bélica brasileira é responsável pelo crescimento de 40%, nos dois últimos anos. O desenvolvimento de uma tecnologia genuinamente nacional permite que exportemos desde fuzis, pistolas, revólveres até mísseis e tanques. As exportações brasileiras de armamentos correspondem a 10% do total das exportações, e hoje, trinta e cinco Forças Armadas da América Latina, Africa, Oriente Médio e Asia utilizam artigos produzidos no Brasil.

Temos fabricado e exportado armas para os quatro cantos da terra. De nossas fronteiras tem surgido farta variedade de material bélico capaz de equipar os mais distantes exércitos. Com investimento e pesquisa aprendemos a criar sofisticadas armas. A Pátria do Evangelho, escolhida por Cristo, já ocupa o terceiro lugar entre os produtores de armamentos do Terceiro Mundo.

Escolhidos, em celestial assembléia, para que servissemos de coração a pulsar energia e fraternidade para todo o planeta, seremos responsabilizados por cada arma distribuída. Um dia, haveremos de prestar conta das nossas exportações de armas, tanques e mísseis. M.P.

A Constituinte e a F.E.B.

Na reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB, Federação Espírita Brasileira, solicitou-se que as representações estaduais encaminhem sugestões sobre a Constituinte até o dia 30 de junho. A USE-SP formou comissão que está incumbida de receber contribuições sobre o tema e de elaborar um trabalho que será encaminhado à FEB.

VANNUCCI SALVA COLÉGIO

Augusto Cesar Vannucci (foto) "tem um grande coração", é o que afirmam seus amigos da TV. Recentemente, Vannucci foi procurado por dirigentes do **Colégio Colibri,** que abriga crianças excepcionais, no Rio de Janeiro. O estabelecimento estava na iminência de fechar suas portas por falta de subvenção. **Vannucci** ouviu a triste história dos donos do **Colibri** e não teve dúvida: dias depois, iniciou uma campanha fraterna entre os artistas que são espíritas e lhe tributam amizade.

Hoje são sócios do **Colégio Colibri,** localizado à rua **Fonte da Saudade, 281 (Lagoa), Agildo Ribeiro, Castrinho, os Trapalhões, Ronnie Von, Bia Seild, Watusi, as Alcione** (Mazzeo e Nazareth), **Felipe Carone, Lúcio Mauro.**

A campanha vai indo bem entre os artistas e esse é o slogan: "Eu sou sócio do Colibri".

É claro que o colégio não fechou e ficamos a dever mais este serviço fraterno a Vannucci.

80 ANOS DE UNIÃO ESPÍRITA PARAENSE

No próximo dia 20 de maio, a União Espírita Paraense, com sede à avenida Osvaldo Cruz, 45, Belém, PA, comemorá 80 anos de fundação. Na ocasião, será inaugurado um amplo e moderno salão para reuniões doutrinarias, visando atender os frequentadores que dia a dia vêm aumentando. A construção do Bloco Administrativo começará em 1987.

Os dirigentes da U.E.P já estão preparando uma programação para a semana de aniversário da União Espírita Paraense, devendo estar presentes, entre outros conferencistas, o confrade Divaldo Franco.

A construção da nova sede, iniciada em dezembro de 1979, tem como planificação inicial dois blocos: um doutrinario e outro administrativo. Haverá 9 cabines para entrevistas, 4 salas para reuniões de intercâmbio espiritual, 3 salas para fluidoterapia, mini-auditório (com capacidade para 120 poltronas), sala destinada a tratamento de saúde por efeitos físicos, uma sala de recepção, etc.

U.S.E. promoverá dois Encontros

Dois importantes Encontros serão promovidos esse ano pelo Departamento de Arte da USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo), visando difundir a doutrina. Em sua última reunião, o Departamento de Arte, dirigido por **Marília de Castro,** deliberou, entre outros assuntos, o seguinte:

a) Realização do **I Encontro sobre Arte Mediúnica**, no dia 31 de agosto de 1986, em sua sede à rua **Leopoldo Couto Magalhães Júnior, 695,** Itaim Bibi, quando serão apresentados depoimentos de mediuns que desenvolvem trabalho no campo da Arte: b) Nos dias 1 e 2 de novembro de 1986, será realizado o **II Espirarte,** com o objetivo de abrir espaço para promoção das obras artisticas (mediúnicas ou não) com temática espírita, além de debates sobre o que se tem produzido no campo da Arte com mensagem espírita.

As reuniões gerais ordinárias do Departamento de Arte já tem datas fixadas até o fim desse ano: 4 de maio, 6 de julho, 7 de setembro (às 9h30 na USE). Informações pelos telefones 35-4464 (Marília de Castro) e 299.6164 (Jeanne D'Arc) ou pela Caixa Postal 3861 - CEP 01000, A/C Departamento de Arte.

Curso de Voluntários para reabilitar alcoólatras

O Instituto Fraternal de Laborterapia (à rua Santo Amaro, 244, telefone 34-6707, está convidando para o **Curso de Voluntários** com o objetivo de reabilitar alcoólatras. Inscreva-se nesse curso (gratuito), pois a sua colaboração ajudará o alcoólatra "a viver mais alguns anos como qualquer pessoa normal".

O diretor do Instituto, **Sylvio Domingos Pellicano,** adiantou-nos que o **Curso de Voluntários** começa em abril nos seguintes locais: **São Paulo,** nos dias 2 e 5 de abril; **Santo André**, dia 9 de abril; **Osasco,** dia 1 de abril.

O Curso de Voluntarios tem a duração de três meses, com 12 aulas, às 3ªs. ou 4ªs feiras das 20 às 22 horas ou aos sábados das 15 às 17 horas. **Inscrições:** São Paulo, das 14 às 22 horas, à rua Santo Amaro, 244; Santo André, das 18 às 22 horas, à rua Campos Sales, 502; Osasco, das 18 às 22 horas, à av. dos Autonomistas, 2284.

São estas as matérias do Curso de Voluntários: **Anatomia e fisiologia; patologia do álcool; personalidade de álcool; psicoterapia em grupo; Comunidade terapêutica e Técnica de entrevista.**

Catanduva: Grupo de Teatro Espírita Euripedes Barsanulfo

Será apresentada em **Catanduva**, SP, no Teatro Municipal, no próximo dia 23 de março às 20 horas, a peça "De quem é a culpa". O preço do ingresso custa cinco cruzados. O elenco é do Teatro Espírita Euripedes Barsanulfo (GETEB), que vem difundindo a doutrina espírita. Em 1983, ano em que iniciou as suas atividades, o grupo "Euripedes Barsanulfo" apresentou com sucesso a peça "Uma noite de Natal".

O **GETEB** reune jovens de 16 a 23 anos de idade, que colaboram numa horta que recentemente foi construída pelo Movimento Espírita Avelina de Oliveira Batista, de Catanduva.

VII Congresso Espírita Estadual

O VII Congresso Espírita Estadual, uma promoção da USE, União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, abre-se dia 22 de agosto como um grande forum para o exame e a avaliação da estrutura do pensamento espírita brasileiro contemporâneo.

No GRANDE HOTEL AGUAS DE SÃO PEDRO, na estância hidromineral de Águas de São Pedro, distante 195 Kms, de São Paulo e 30 Kms, de Piracicaba, quase no centro do Estado de São Paulo, a USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, fará realizar, de 22 a 24 de agosto de 1986, o VII CONGRESSO ESPIRITA ESTADUAL - SP.

Centrado no tema básico "O ESPIRITISMO NO SECULO XX", O VII CEE - SP pretende proceder a um completo balanço das contribuições da Doutrina Espírita à Sociedade deste século.

INSCRIÇÕES E DEMAIS INFORMAÇÕES

As Instituições espíritas do Estado poderão, preferencialmente, inscrever até um delegado cada, no máximo até o dia 30 de abril de 1986.

Se houver vagas, espíritas do Estado de São Paulo e de outros Estados poderão inscrever-se até 31 de julho de 1986. Não haverá a figura do "acompanhante", considerando-se todos participantes do VII CEE - SP.

Cada inscrição custará 1,00 ORTN, para as despesas de organização do Congresso. A solicitação de reserva de inscrição, bem como outras informações sobre o VII CEE - SP poderão ser feitos através de Secretaria Geral do VII CEE - SP, à Rua Bento Freitas, 306 - 7° andar - CEP 01220 - São Paulo - SP.

INDICADOR PROFISSIONAL

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 31.298
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 25.851
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clinica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5° andar, sala 55
Marcar hora: fone: 35-4057

STUDIO MARROCOS
Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano n° 343 - 2° andar - Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Eustolio, 124 (Agua Branca) tel 62-1183
05041 - São Paulo - SP

O jornalista Altamirando Carneiro

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO

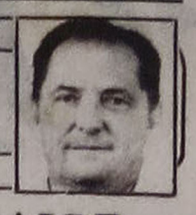
Programa de Abril

05/04/86 - Tema: PLANEJAMENTO FAMILIAR Expositora: Profª Heloiza Pires,
12/04/86 - Tema: A ENERGIA CÓSMICA À LUZ DO ESPIRITISMO Expositor: Dr. Roberto Brólio.
19/04/86 - Tema: IMPRESSÕES DE VIAGEM Expositora: Dra. M. Júlia P. M. Prieto Peres
26/04/86 - Tema: SEXUALIDADE E ESPIRITISMO Expositora: Dra. Marlene S. Nobre

Local: Rua Mastro Cardim, 887, 1° andar, Paraiso, S.Paulo, à 8 horas da manhã, aos sábados.

A vida continua

Fernando Worm



POR UMA MEDICINA MAIOR

Sobre uma experiência recentemente vivida, me faço esta pergunta: a profissão médica deve pender mais para a ciência material, para o lado espiritual ou oscilar entre os dois lados?! Há pouco tempo, questões de saúde me levaram a recorrer ao nosso Instituto de Previdência. Foi uma experiência propicia a muitas reflexões. Embora seja inegável o progresso médico e científico, surpreendi-me já no primeiro dia de consulta, quando vi cerca de vinte pessoas serem atendidas em 50 minutos, algumas ali comparecendo pela primeira vez. Sucedeu que em seguida, um familiar meu precisou hospitalizar-se e as dificuldades surgidas não foram poucas. Há hospitais e hospitais, assim como há médicos e médicos. Particularmente no caso dos médicos, prossigo refletindo.

A medicina, para mim, é uma profissão acima de tudo, espiritual. Ela, em essência, lida com a adversidade e a dor das pessoas. Deve consolar, nunca desalentar. Respeitar, sem ferir. Dar esperança em qualquer situação. Inspirar confiança, sem combalir o doente. Fazer com que a enfermidade seja vivenciada mais como um estágio do que como um fim em si mesmo. Permitir ganhos razoáveis ao profissional, sem mercantilizar tão nobre missão. Tornar sagrada e inviolável a invasão da intimidade. Porque os médicos são mediuns de Deus no amparo e na amenização das dores, ao longo do destino humano.

Tenho prá mim que de todas as profissões humanas, nenhuma terá de prestar lá no Alto, contas mais detalhadas do que a do médico. A vida é uma permanente luta pela conscientização de responsabilidades pelo progresso dos outros e de nós próprios. Isso é válido para todos.

O DESAFIO (9º ABRAJEE)

Devido à uma inflamação nos olhos, que me diminui a visão, não sei se irei comparecer ao 9° ABRAJEE, como desejaria. Recebi o telegrama-convite e o programa de temas a debater, muito bem elaborado, oportuno e com repercussões futuras. Lembro, outrossim, um dado que me impressionou quando da publicação do Censo Brasileiro de 1980. Dizia tal relatório que o número de espíritas Kardecistas em terras do Cruzeiro do Sul seria pouco superior a uma milhão de adeptos. Embora a matemática seja considerada uma ciência exata, confesso que não acreditei na cifra apontada. Seja o que fôr, queria sugerir aos nobres promotores do próximo ABRAJEE, de 18/4/86, que se debatam as novas aspirações do povo brasileiro no campo da fé racionalizada, do fortalecimento da convicção da imortalidade e do interesse de cada espírita na prática da caridade.

O consumismo é um ópio para a fé. Ninguém busca o Espiritismo quando tudo na vida lhe corre favoravelmente. O sofrimento é o imã que nos aproxima um dos outros. Há milhões de criaturas em todos os quadrantes da Terra, de todas as classes sociais, que estão em busca de novas perspectivas autênticas.

O escritor é um instrumento de Deus na conscientização do povo. E a publicidade é a alavanca imprescindível, que claramente depende da nossa ação de penetração.

Esses dados do IBGE são um obstáculo umbralino que, bem à nossa frente, claramente nos desafiam.

"O Semeador"

órgão da FEESP

O jornal "O Semeador", da Area de Divulgação da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), completou 42 anos de existência em março último. Formato tabloide, diagramação moderna, chamadas na primeira pagina, divulga quinzenalmente as atividades da entidade, bem como os eventos de instituições da capital e do interior.

Sua sobrevivência depende dos 2.500 assinantes e 3 mil sócios do Clube do Livro Espírita "Pedro de Camargo" ("Vinicius"), além dos frequentadores da Casa que compram os exemplares. A publicação é enviada para todo o Brasil. Há colaboradores de São Paulo e de outros Estados, como Aureliano Alves Netto, de Caruaru, PE, Celso Martins, RJ, Carlos Bernardo, BA, Yuçá Pereira, de Santa Catarina. "O Semeador" também circula na Argentina, Portugal, Inglaterra, Espanha, Venezuela, etc.

O órgão foi fundado por Pedro de Camargo, Edgard Armond e Marta Cajado de Oliveira, ainda viva e que foi sua diretora responsável. Dona Marta Cajado foi redatora durante 30 anos da **Folha de São Paulo,** numa época em que poucas mulheres trabalhavam na imprensa. Ela aposentou-se recentemente". Seu jornal "O Semeador", descobriu-a e entrevistou-a. Dona Marta frequenta o Centro Espirita Batuira, dirigido pelo medium **Spartaco**, à rua Caiubi, 1036, Perdizes, São Paulo, SP. "Lá, diz ela, me sinto bem e meu filho já me transmitiu mensagens".

Hoje, quem dirige "O Semeador" é Aziz Cury, tendo como redator Altamirando Carneiro, baiano, diplomado em jornalismo em São Paulo. Altamirando começou a escrever notas, reportagens, ajudando como plantonista. Depois, tornou-se funcionário da **FEESP**. E tambem Professor do Curso de Esperanto e dirigente de palestras públicas. Altamirando prepara todo o jornal, tira fotos para ilustrar as matérias e acompanha o fechamento da edição no Diário do Grande ABC. Sua tiragem mensal é 14 mil exemplares.

O leitor encontra em "O Semeador" artigos, mensagens, entrevistas, reportagens e informações sobre a atividade da Federação. O assinante de "O Semeador", recebe o exemplar pelo Correio, sendo a assinatura feita junto à **Federação Espirita do Estado de São Paulo**, à **rua Japurá,** 211, **Bela Vista, Caixa Postal** 8763, **CEP** 01000, **São Paulo, SP.**

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Sob a responsabilidade de uma nova equipe, o CLE (Clube do Livro Espírita), da **Federação Espírita do Estado de São Paulo,** vem sendo reestruturado a fim de atender seus associados. O Clube "Pedro de Camargo" (Vinicius), é dirigido pela Area de Divulgação da FEESP, fazendo chegar aos seus associados um livro espírita por mês, a *preço acessível.*

Qualquer pessoa, poderá associar-se ao Clube. Quem optar pelo pagamento mensal, deverá pagar a taxa de quinze cruzados no ato da inscrição e as mensalidades, até o 15° dia de cada mês.

O CLE entregará uma obra especialmente selecionada. Poderá ser um lançamento ou uma reedição famosa. Observa-se um criterioso rodizio, quando a escolha dos livros, como romances, biografias, mensagens, obras doutrinárias, etc. Os pagamentos podem ser efetuados na sede da FEESP, ou através do Banco Itaú S/A. Agência 349, conta n° 09119-8. O sócio, pode retirar o livro na sede até o dia 15 de cada mês, ou recebê-lo mensalmente pelo correio, em sua residência, até o dia 10.

Dona Marta Cajado de Oliveira, fundadora de "O Semeador"

RIO: PROGRAMA DE RÁDIO COMBATE VIOLÊNCIA URBANA

O "Programa Zair Cansado", que vai ao ar todos os sábados, de 22 às 24 horas, desde 1974, na Rádio Rio de Janeiro (1400 KHZ), apresenta em sua primeira parte Bandas de música, e na segunda parte, orquestras, corais, conjuntos, solistas e seresteiros.

Radialista e jornalista espirita, Zair Cansado oferece aos leitores uma boa audição musical, informação e combate à violência urbana no Rio de Janeiro.

Folha Espírita

MENSARIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 —
Inscr. Est. 109.282.551
EXPEDIENTE
DIRETORIA
Freitas Nobre — Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4°. andar - Fone 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do:
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
Assinaturas: 1 ano Cz$ 45,00
Exterior: (via área) - 1 ano Cz$ 400,00 ou 25 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. das Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone: 272-8304 (res.)
DISTRIBUIÇAO NACIONAL PROPRIA
composição fotolito impressão: editora Rondon
rua olavo egídio, 579 - fone 299-8998

TRATE-SE COM
PRODUTOS NATURAIS
COMPLEMENTOS ENERGÉTICOS DE AÇÃO MEDICINAL PARA CURAR OU PREVENIR
(não são remédios)

LECITINA DE SOJA (em cápsulas) "FARMAERVAS": Excelente complemento alimentar. Usado para revitalizar o organismo e melhorar o bem estar físico e mental. Tonifica os nervos, reduz o colesterol. É útil para doenças cardíacas (angina) e circulatórias. Evita a arteriosclerose. É benéfica na prevenção contra a anemia, febre reumática, doenças do fígado e perturbações renais.

GUARANÁ PÓ (em cápsulas) "FARMAERVAS": Tônico geral de organismo, combate a depressão nervosa, esgotamento físico e mental. Tem ação estomáquica e intestinal, facilita a digestão, corrige a prisão de ventre, elimina fermentações e toxinas do organismo. Considerado como poderoso prolongador de uma vida sadia e produtiva.

GINSENG (em cápsulas) "FARMAERVAS": Muito usado para aumentar a resistência física, mental, tonifica o sistema nervoso. Indicado como fortificante sexual. Combate a anemia, esterilidade, reumatismo, diabete, stress e fadiga (cansaço físico).

AGA-AGAR (em cápsulas) "FARMAERVAS": Gelatina de algas marinhas, rica em sais minerais e equilibrada em iodo. É indicada no tratamento da obesidade (gordura excessiva), ótimo para combater a celulite. Muito usado no Oriente para manter o corpo esbelto, mantém a pele saudável, intestinos regulados e previne contra o enfraquecimento e queda dos cabelos.

ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU (em cápsulas) "FARMAERVAS": Indicado principalmente para as crianças, ajuda no crescimento e na formação e resistência dos ossos, combate o raquitismo, fortalece os dentes. Nos adultos, revitaliza a pele, controla o colesterol, proporciona resistência orgânica.

ÓLEO DE ALHO CRU (em cápsulas) "FARMAERVAS": Preserva a saúde e a resistência orgânica. Indicado para combater gripes, resfriados e problemas das vias respiratórias. Usado como auxiliar no tratamento da bronquite crônica, hipertensão (pressão alta) e combate os vermes e infecções intestinais. Usado também nas perturbações dos nervos, reumatismos e gota.

ÓLEO DE GERME DE TRIGO (em cápsulas) "FARMAERVAS": É indicado como riquíssimo complemento vitamínico natural. Fonte da vitamina "E" essencial para a vida humana, rico em vitamina "B" e com teor de iodo necessários ao desenvolvimento e proteção do tecido do corpo. Alivia a tensão mental e falta de sono.

VITAMINA "E" (em cápsulas) "FARMAERVAS": Essencial a vida é chamada também vitamina da fertilidade. É importante no transporte de oxigênio ao corpo estimulando a circulação. Alivia a tensão mental e a falta de sono, ameniza os problemas de menopausa. A vitamina "E" retarda o processo de envelhecimento.

GELATINA (em cápsulas) "FARMAERVAS": Indicada para corrigir a flacidez nos regimes para emagrecer, fortalece a pele e os vasos sangüíneos.

Adquira ervas, plantas medicinais, extratos fluídos, tinturas, vinhos e remédios naturais, apenas nas:
FARMACIAS ESPECIALIZADAS
FARMAERVAS
Pça. João Mendes, 19 e 35 P Clóvis Bevilacqua, 67 93
Pça. da Sé, 282 Shopp. Eldorado - Av. Rebouças,

5 mil cruzados: prêmio sobre a Constituinte

Folha Espirita promove um concurso visando coletar propostas concretas para a Constituinte e sugestões a respeito da forma de escolha dos nossos representantes àquela Assembléia.

Os trabalhos deverão ser dirigidos ao Dr. Ney Prieto Peres, Redação de Folha Espirita, 01.501 - Rua Alvares Machado nº 22 - São Paulo, São Paulo.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

1) - O concorrente deverá apresentar sua proposta datilografada com um mínimo de 10 páginas e um máximo de 100.

2) - A redação deve ser concisa, clara, harmonizada com os princípios da doutrina espirita.

3) - Os trabalhos deverão chegar à redação até o dia 15 de junho do corrente ano e o julgamento se verificará até o último dia de julho.

4) - O prêmio será de Cr$ .. 5.000.000 (cinco milhões de cruzeiros), ficando **Folha Espirita** com os direitos de publicação, garantidos ao autor os direitos autorais da obra, se divulgada como livro, disco ou cassete, à base de 10% do preço de capa, na forma estabelecida de comum acordo com o vencedor do prêmio. A direção de **Folha Espirita** poderá premiar outros trabalhos, se julgar oportuno.

Os trabalhos não premiados poderão ser reclamados até o prazo de 15 dias após o julgamento.

5) - A Comissão de 3 membros indicados pela direção de **Folha Espirita** decidirá de forma irrecorrivel.

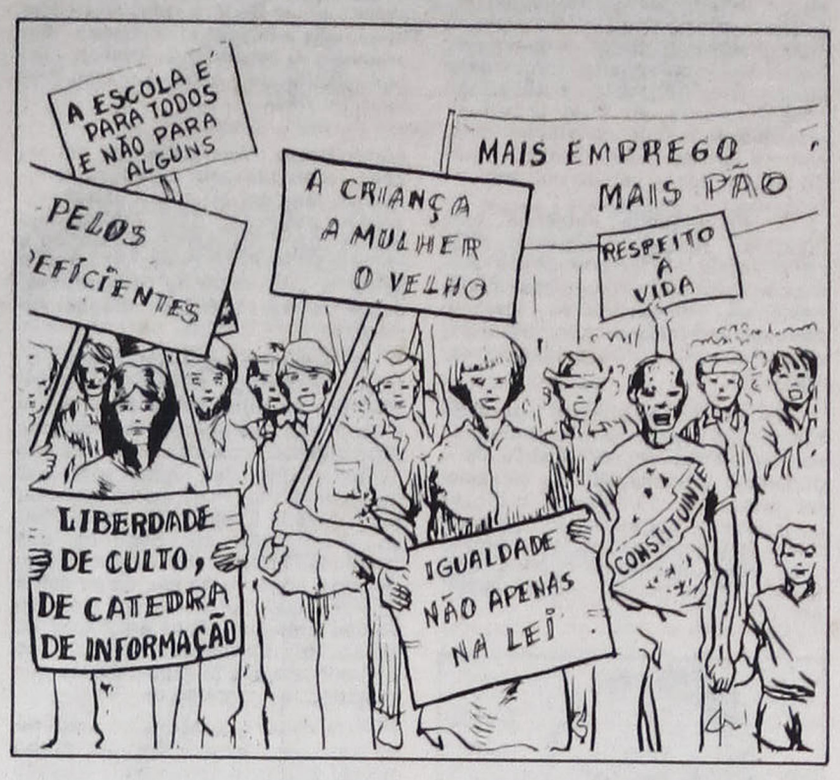
6) - Os originais deverão vir em 3 cópias, com pseudônimo e envelope lacrado com o nome e endereço do concorrente.

O MOVIMENTO ESPÍRITA E A CONSTITUINTE

Aylton G.C. Paiva

"Com uma organização social criteriosa e previdente, ao homem só por sua culpa pode faltar o necessário.
Porém, suas próprias faltas são frequentemente resultado do meio onde se acha colocado. Quando praticar a lei de Deus, terá uma ordem social fundada na justiça e na solidariedade e ele próprio também será melhor". (Questão nº 930 de **O Livro dos Espiritos**, Comentário de Allan Kardec).

"O Espiritismo não cria a **renovação social**; a madureza da humanidade é que fará dessa renovação uma necessidade. Pelo seu **poder moralizador**, por suas **tendências progressistas**, pela **amplitude de suas visitas**, pela **generalidade das questões que abrange, o Espiritismo é mais apto**, do que qualquer outra doutrina, **a secundar o movimento de regeneração**; por isso e ele contem porâneo desse movimento. Surgiu na hora em que podia ser de utilidade, visto que também para ele os tempos são chegados" (A Gênese, Cap. XVIII, item 25, Kardec, Allan).



Observamos nos tópicos acima que a Doutrina Espirita tem uma profunda preocupação pelo aprimoramento do meio social em que o homem vive, inclusive destaca claramente as "influências negativas" que o meio exerce sobre ele. Propugna por uma ordem social fundada na justiça e na solidariedade.

Reconhece que não cabe ao Espiritismo promover a **renovação social.** Diz que "a madureza da sociedade é que fará essa renovação". É evidente que a madureza da sociedade é a "sensibilidade social", expressa pelas várias instituições humanas, a reclamar e impor os primados da justiça e da solidariedade.

No entanto, destaca-se o papel relevante que também cabe ao Espiritismo nessa **renovação social.** Apresenta-o apto a secundar esse processo, pois ele o subsidia com seus postulados e, obviamente, com a ação efetiva de seus adeptos.

No momento em que o Brasil se prepara para o **grande debate** a respeito **da Constituição,** com o consequente estabelecimento da Assembléia Constituinte, a Doutrina Espirita também tem sua importante contribuição a dar, com a participação consciente, adequada e justa dos espiritas.

Não se trata, como podem pensar alguns, de imiscuir a política na religião. Não se trata de uma militância político partidária, tampouco de levar partidos políticos para dentro dos Centros e Entidades Espiritas.

Importante que, nesse momento de grande significação histórica e espiritual do Brasil, os espiritas estejam conscientes e preparados doutrinariamente para darem sua participação efetiva à constituição de uma "ordem social fundada na justiça e na solidariedade".

Qual o significado da **Constituição da República Federativa do Brasil?**

Inicialmente vamos nos deter no que seja Constituição. Aproveitemos a explicação clara e didática de Marilia Garcia: "A Constituição indica como, supostamente, o país vai funcionar, como é que vão ser feitas e cumpridas as **outras leis**. Ela fixa os direitos dos cidadãos e os limites até onde o Estado pode interferir nas liberdades individuais de cada um, governo e cidadãos, para que seja assegurado o funcionamento do Estado". (O Que é Constituinte, Editora Brasiliense).

Portanto, a nova Constituição da República Federativa do do Brasil será Lei Maior que governará nosso país.

Nela será disciplinada a Organização Nacional, os Poderes do Governo, os Direitos e os Deveres dos cidadãos, a Ordem Econômica e Social, a Família, a Educação, a Cultura, etc.

Dependendo daqueles que vão elaborar a Constituição, ela poderá admitir o aborto, a eutanásia, bem como estabelecer uma religião oficial do Estado, como já houve até a Constituição de 1824. Poderá considerar o exercício da mediunidade como crime hoje constante do Código Penal, na vala comum de curandeirismo e charlatanismo.

Como poderão os espíritas se omitir diante de tanta responsabilidade?

É de suma importância que se tenha, pois, conhecimento do que é a Constituição a sua relação como o Espiritismo.

Por outro lado, dentro da sistemática imposta pelo Governo, haverá uma eleição de deputados para comporem a Assembléia Constituinte. O ideal seria que o mandato de tais deputados fosse especificamente para Constituinte. Promulgada a Nova Constituição, terminariam seus mandatos. No entanto, não será assim. Os políticos profissionais tomaram um poder que lhes fosse paralelo. Na eleição dos próximos deputados, eles terão o trabalho especifico da Constituição e o trabalho normal do parlamentar. Terminada a Constituição, eles **continuarão deputados.**

Temos, assim, a responsabilidade na eleição de tais deputados. É preciso estudar e entender os valores do Espiritismo a respeito do relacionamento social, da familia, do trabalho, da educação, da saúde, da cultura, da religião, etc. e o pensamento e a coerência com tais valores por parte daquelas pessoas que indicaremos como nossos representantes, através do voto, na Assembléia Constituinte. Não basta a pessoa apresentar-se como espirita. Se espirita, ela deverá demonstrar isso em suas idéias e conduta. De outra parte, uma pessoa não rotulada de espirita poderá ter idéias nobres e superiores, refletidas em seu comportamento, que convergem para os conceitos espiritas.

Essa análise somente poderá ser clara e, tanto quanto possível eficaz se os espiritas estudarem e debaterem a Constituição, a Assembléia Constituinte e os meios eficientes de participação.

VAMOS PARTICIPAR!
SUGESTÕES:

A - NO CENTRO ESPIRITA:

1. Estudo comparativo de "O Livro dos Espiritos, de Allan Kardec, 3ª Parte - Das Leis Morais, b) a atual Constituição da República do Brasil, principalmente o Título II - Das Declarações dos Direitos, III - Da Ordem Econômica e Social e IV - Da Família, da Educação e da Cultura; c) Declaração Universal dos Direitos do Homem, proclamado pelas Nações Unidas, em 10/12/1948.

2. Esse material poderá ser estudado através de diferentes técnicas:

2.1. Circulo de Debates - Estudo em grupo em que, cada participante dará sua contribuição na análise e conclusão dos textos.

2.2. Palestras - Convida-se uma pessoa que já tenha conhecimento do assunto para dissertar sobre os temas. De preferência deverá ter um espaço de tempo reservado às perguntas dos participantes e respostas do palestrante.

2.3. Seminário - Especialistas (pessoas que tenham bom conhecimento do Espiritismo e de temas ligados à Constituição e Direitos Humanos) falarão à assembléia, permitindo-se perguntas.

2.4. Textos - Elaboração de textos para análise e debates relativos à co-relação entre **O Livro dos Espiritos** - Das Leis Morais e a Constituição sobre: trabalho, educação, direito à vida, o meio ambiente (Ecologia), direito à propriedade e justiça.

2.5. Outras técnicas de estudo e debate.

3. Organização dos resultados e conclusões dos debates e encaminhamento a outras entidades espiritas, inclusive aos órgãos de unificação: Federações (U.S.E.), Conselhos Regionais, Uniões Municipais Espiritas, Centros.

3.1. Encaminhamento, no momento oportuno, de tais conclusões, tiradas em vários níveis, à Comissão Constituinte (já criada pelo Governo) e aos deputados constituintes.

B - NA SOCIEDADE:

1. Participação de palestras, seminários, simpósios que estão sendo realizados por várias entidades a respeito da Constituinte e Constituição, manifestando, quando oportuno, o pensamento espirita (de **O Livro dos Espiritos**) a respeito.

2. Participação de organização de grupos, assembléias, comissões, etc. de apoio aos debates sobre a Constituição.

C - INDIVIDUALMENTE:

1. Apoio a estudos e debates, aqui propostos, no Centro ou entidade espirita que frenquente. Se ele ainda não os tem, iniciar tal movimento.

2. Fornecimento de cópias deste texto a outros confrades, Centros e Entidades que conheça.

NÃO SE OMITIR. NÃO EXISTE NEUTRALIDADE. O SILÊNCIO E BRAÇOS CRUZADOS CONSTITUEM APOIO AOS DOMINADORES.

D - INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. O Livro dso Espiritos - Allan Kardec

2. A Gênese - Allan Kardec, Cap. XVIII - Os tempos são chegados.

3. Obras Póstumas - Allan Kardec, Capitulos: Liberdade, Igualdade e Fraternidade; As Aristocracias.

4. Espiritismo e Politica - Aylton G.C. Paiva - Ed. DICESP-Santos.

5. O Que é Constituinte - Marília Garcia - Editora Abril/Cultural/Brasiliense.

6. Constituição e Constituinte - Dalmo de Abreu Dallari - Editora Saraiva.

7. O que é Participação Politica - Dalmo de Abreu Dallari - Editora Abril/Cultural/Brasiliense

8. O que são Direitos das Pessoas - Dalmo de Abreu Dallari - Editora Cultura/Brasiliense.

9. Retrato do Brasil - As Constituições e Constituintes Brasileiras - Governo Franco Montoro - Secretaria da Educação - Fundação para o Livro Escolar.

10. As Aristocracias - Maria Eny R. Paiva e Constantina A. de Mauro Losly - Edição dos autores.

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

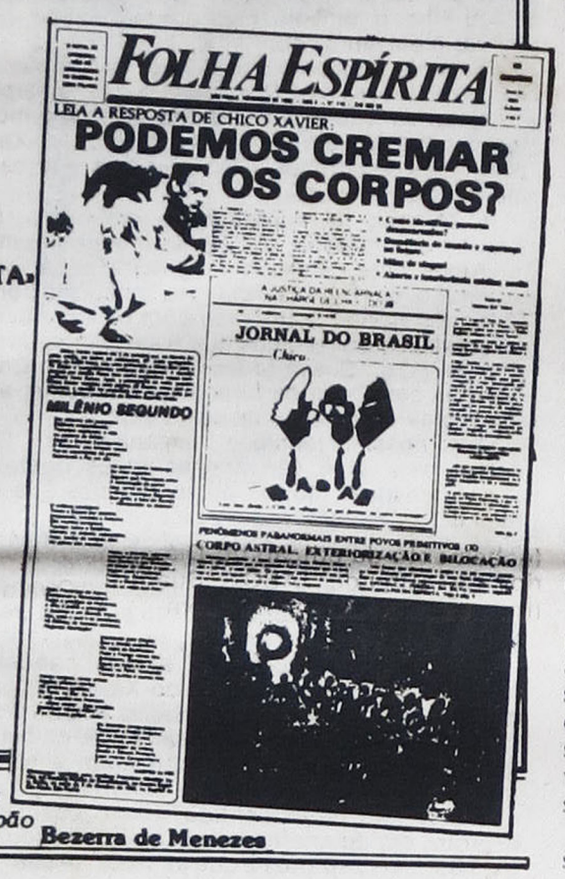
Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos preços

ajude a divulgação de «FOLHA ESPÍRITA»

promova campanha de assinaturas

estimule a venda avulsa junto aos jornaleiros

A repercussão de FOLHA ESPÍRITA inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação


FOLHA ESPÍRITA
LEIA A RESPOSTA DE CHICO XAVIER:
PODEMOS CREMAR OS CORPOS?
JORNAL DO BRASIL
MILÊNIO SEGUNDO
FENÔMENOS PARANORMAIS ENTRE POVOS PRIMITIVOS (II)
CORPO ASTRAL, EXTERIORIZAÇÃO E BILOCAÇÃO

«A humanidade precisa mais de luz do que de pão
Bezerra de Menezes

A USE e a Constituinte

A União das Sociedades Espiritas do Estado de São Paulo - USE, através do seu Conselho Deliberativo Estadual - CDE, em reunião do dia 08/12/1985, por unanimidade deliberou formar comissão para o recebimento de propostas, estudo e encaminhamento de sugestões à Constituinte.

A Comissão ficou assim constituida: Marília Silva Alves de Castro, Flávio Pereira do Vale, Nestor João Masotti, Rubens Policastro Meira e Geraldo de Oliveira Garcia.

O Centro Espirita como órgão integrante da sociedade, é convidado a se manifestar, colaborando nesse trabalho, da mais alta importância, por se tratar de principios e normas fundamentais para a sociedade brasileira.

Todo órgão espirita, pelas próprias experiências adquiridas no convivio com as diferentes faixas da população, deve fazer seus estudos, coletando subsidios necessários às reformas de base no contexto social, e que possam ser inseridos na Nova Constituição.

A Constituição tem como objetivo estabelecer e garantir os direitos fundamentais e estabelecer as limitações juridicas dos que governam, promovendo a dignidade humana e Justiça social. É nossa lei maior.

Uma Constituição legitima expressa a consciência de Justiça do conjunto dos segmentos da sociedade.

A participação é decisiva, para que gradualmente haja harmonização da lei humana com a lei divina.

Qualquer colaboração, individual ou oriunda da Casa Espirita, deverá ser encaminhada para a "Comissão da Constituinte e o Espirita". Caixa Postal 3861. São Paulo. S.P.

A Comissão.

"ENGENHEIRO, branco, deseja conhecer moça que goste do lar, de criança, de ótima formação moral e independente financeiramente, para futuro compromisso. Caixa Postal 6023 - CTA - São José dos Campos CEP 12200 - Estado de São Paulo.

ESPÍRITO DE LINCOLN NA CASA BRANCA

(cont. pg. 1)

pirito de Lincoln. Esclareceu que o cachorro vai todas as noites à sala vizinha ao cômodo que foi o dormitório de Lincoln e ali fica latindo continuamente.

- Meu marido aposta que o cachorro percebe que Abel (Abraham Lincoln) está ali, declarou Nancy Reagan aos jornalistas do **Washington Post.**

Os jornalistas, tendo em conta a observação de que o Presidente Reagan aposta que Rex percebe a presença de Lincoln, perguntaram a Nancy Reagan se ela também acreditava nessa presença.

Ela respondeu:

- Não sei. E os senhores, o que pensam?...

A reportagem se completa com a informação de que vários presidentes dos Estados Unidos declararam ou escreveram confirmando a presença do espirito de Abraham Lincoln no setor residencial da Casa Branca.

PARA CONFECÇÃO DE LIVROS JORNAIS E REVISTAS (NA editora Rondon rua olavo egidio TEM

PROCURE QUALIDADE

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

Jornal espírita

Esse é o momento de mudar

Depois de 21 anos de arbitrio, com todas as consequências sociais e econômicas, o povo brasileiro decidiu mudar. Foi às ruas exigindo eleições diretas, viveu o sonho e o pesadelo com Tancredo Neves e, essa é a realidade, vê-se face à Nova República. Ainda há muito o que mudar. Em novembro deste ano será eleita a Assembléia Nacional Constituinte, praticamente, a partir da eleição dos deputados federais e de alguns senadores. Só no ano que vem, a rigor, é que será discutida a Constituinte. É importante frisar que tudo isso vem ocorrendo no bojo de todo um esforço coletivo, ao longo de quase duas décadas de protestos, reivindicações e muita luta. Nada disso estaria acontecendo tão já se todos tivessem ficado de braços cruzados; apesar dos que se omitiram e dos que representam forças retrógradas, sempre presentes, todo um movimento ganhou impulso nos últimos anos.

Há quem diga que não precisamos de uma nova Constituição, que bastaria cumprir as leis existentes. No mínimo, esse é um argumento inconsistente. Muitos países têm a mesma Constituição há mais de um ou dois séculos; o Brasil já teve várias (para sermos exatos: cinco Constituições republicanas), a atual e, segundo inumeros juristas, "uma verdadeira colcha de retalhos". Historicamente, foi em meados do século XVIII que o direito constitucional moderno ganhou forma, com a Revolução Francesa e a Independência dos EUA. Foram movimentos sangrentos, mas altamente renovadores. No caso brasileiro, esse é o momento de mudar, conforme a Lei do Progresso, o aperfeiçoamento como fruto de uma marcha evolutiva e lenta.

Comentando uma resposta dos Espiritos sobre esse tema – L. E., Questão 783 –, Allan Kardec escreveu o seguinte: "Sendo o progresso uma condição da natureza humana, ninguém tem o direito de se opor a ele. É uma força viva que as más leis podem retardar, mas não asfixiar. Quando essas leis se tornam de todo incompatíveis com o progresso ele as derruba com todos os que a querem manter, e assim será até que o homem harmonize as suas leis com a justiça divina, que deseja o bem para todos e não as leis feitas para o forte em prejuizo do fraco.

O homem não pode permanecer perpetuamente na ignorância, porque deve chegar ao fim determinado pela Providência: ele se esclarece pela propria força das circunstâncias. As revoluções morais, como as revoluções sociais se infiltram pouco a pouco nas idéias, germinam ao longo dos séculos e depois explodem subitamente, fazendo ruir o edificio carcomido do passado, que não se encontra mais de acordo com as necessidades novas e as novas aspirações.

O homem geralmente não percebe, nessas comoções, mais do que a desordem e a confusão momentâneas que o atingem nos seus interesses materiais, mas aquele que eleva o seu pensamento acima dos interesses pessoais admira os designios da Providência, que do mal fazem surgir o bem. São a tempestade e o furacão que saneiam a atmosfera, depois de a haverem revolvido."

No nosso caso, são ventos suaves, apenas uma brisa renovadora, soprando em direção à Constituinte; não havendo, pois, necessidade de proteção atrás de qualquer biombo. Vamos, então, apresentar nossas propostas à sociedade. Sem timidez, já que não há motivos para medo.

ESPIRITISMO CIÊNCIA

Mediunismo e animismo

por Lawrence BLACKSMITH

*"Mediuns somos todos nós, nas linhas de atividade em que nos situamos" (Xavier, F.C. - **Nos Domínios da Mediunidade** - pelo Espírito André Luiz; Rio de Janeiro: FEB, 1955, p. 17).*

O MEDIUM

Em 1967, durante um programa de TV, em Toronto, Canadá, o famoso medium Rev. **Arthur Ford**, pelo prazo de duas horas consecutivas, manteve um contacto entre o Bispo **James Pike**, da Diocese Episcopal da Califórnia, e seu filho falecido em fevereiro de 1967, **James Pike Jr.**

Durante esta interessante sessão, o medium Arthur Ford conservou-se em um leve transe, mas suficientemente lúcido para informar o pai do jovem acerca de minuciosos detalhes do relacionamento entre ele e o filho, que confirmaram plenamente a presença de seu Espírito. O sensitivo foi transmitindo as informações e as palavras que percebia clari-audientemente pronunciadas pelo Espírito de Pike Jr. Deu também informes a respeito de inúmeros outros Espíritos presentes - falecidos amigos do Bispo Pike - enunciando seus nomes, descrevendo-os fielmente e transmitindo detalhes acerca de seus relacionamentos com o Bispo. (Ebon, M. - "What Bishop Heard", **Communications With the Dead**; New Jersey: New American Library, 1968, pp. 13-22).

Mrs. LEONORE E. PIPER foi uma das mais extraordinárias mediuns de incorporação na fase da "Psychical Research". A sua notável mediunidade devem-se as conversões de inúmeros intelectuais daquela época, entre eles Sir Oliver Lodge, Dr. Richard Hudgson e Professor James Hyslop. Seu guia espiritual dizia-se um médico francês de nome Phinuit.

A pequena notícia acima serve para esclarecer acerca do que seja um **medium**. O Rev. Arthur Ford funcionou, naquele episódio, como um autêntico **medium**, que em latim significa **meio, intermediário**, aquilo que se situa entre dois planos ou extremidades. Em português, o significado é praticamete o mesmo. Este vocábulo foi adotado pelo Espiritismo para designar a pessoa que possui o dom de servir de intermediário entre o plano espiritual e o material. De acordo com este critério, os profetas bíblicos deviam ter sido grandes mediuns.

Atualmente, o significado da palavra medium sofreu uma ampliação. Passou a aplicar-se indiferentemente a todos os indivíduos que manifestam faculdades paranormais acentuadas, embora não se caracterizem obrigatoriamente como medianeiros entre o plano espiritual e o material. Assim, por exemplo, algumas pessoas referem-se a agentes psicocinéticos extraordinários, como a russa **Nina Kulagina**, denominando-os de mediuns. Esta designação, embora usual, é incorreta, pois tais indivíduos nem sempre funcionam como intermediários entre o mundo dos Espíritos e o nosso.

Os **curadores** também são chamados indiferentemente **mediuns de cura**, porque acredita-se comumente que tais pessoas estão servindo de medianeiras entre o plano espiritual e o plano terreno. Entretanto há muitos "médiuns de cura" que, ou usam suas próprias faculdades psicocinéticas, ou são suficientemente hábeis para levar o doente a um estado de sugestibilidade capaz de fazê-lo curar-se por seus próprios recursos orgânicos. Vamos dar um exemplo:

A "eritrodermatose congênita ichtiosiforme de Brocq", popularmente chamada de **pele de peixe**, é uma moléstia de nascença e considerada incurável. Caracteriza-se por formações verrugosas cutâneas, de cor escura, que cobrem largas áreas do corpo do paciente. Estas placas são pouco flexíveis, de maneira que costumam rachar, provocando sangramento e exudação de líquido orgânico, produzindo um aspecto repelente, além de desprender mau cheiro. Desde 1904, esta moléstia é considerada incurável. Em fevereiro de 1951, um médico, Dr. **Albert A. Mason**, teve a idéia de tratar um garoto portador da referida doença, usando exclusivamente a sugestão hipnótica. Ele começou por adormecer o paciente e sugerir-lhe que as verrugas de seu braço esquerdo iriam cair. Após cinco dias a camada rígida da pele começou a amolecer a soltar-se. Sob ela surgiu o que parecia ser uma pele normal. Depois de mais cinco dias todo o braço esquerdo estava completamente claro do ombro até o pulso. O braço direito permaneceu escuro como sempre. Mais outras sessões hipnóticas em dias subseqüentes terminaram por restituir a saúde ao garoto, livrando todo o seu corpo daquela incômoda moléstia. (Playfair, G.L. - **If This Be Magic**; Londres: Jonathan Cape, 1985).

Vemos, por este exemplo, que o médico tão-somente empregou a sugestão para lograr que o organismo do jovem reagisse e promovesse sua própria cura. O Dr. Albert A. Mason é apenas um anestesista, que veio a conhecer o caso do menino quando este se achava prestes a ser submetido a uma tentativa de enxerto de pelo. Antes da cirurgia, o Dr. Albert A. Mason teve a idéia de tentar a terapia hipnótica, obtendo pleno sucesso.

Não há, no caso relatado, nenhum indício de mediunismo em atividade, pois o médico, ao que parece, não atuou como intermediário de nenhuma entidade espiritual. É possível que muitos "mediuns de cura" obtenham bons resultados, devido à sugestão.

O verdadeiro medium é portanto, aquele que efetivamente está servindo como intermediário entre os seres de dois planos diferentes. No dizer do Espírito **André Luiz**:

"Buscando símbolo mais singelo, figuremos o medium como sendo uma ponte a ligar duas esferas, entre as quais se estabeleceu aparente solução de continuidade, em virtude da diferenciação da matéria no campo vibratório". (Xavier, F.C. - **No Mundo Maior**; Rio de Janeiro: FEB, 1947, p. 118).

UMA VEZ OU OUTRA COMPORTAMO-NOS COMO MEDIUNS

Poderíamos, de forma um tanto genérica, considerar que todos nós funcionamos, uma vez ou outra, como **mediuns**. Assim, quanto nos concentramos na execução de uma tarefa que exija certo esforço intelectual ou artístico, podemos, sem o saber, estar sendo orientados por uma ou várias Inteligências espirituais que nos inspiram e auxiliam em nossas tarefas. Neste caso exercemos a função mediúnica, embora não estejamos em transe e sim na posse de plena consciência. Do mesmo modo, o criminoso que planeja e executa um crime pode estar sendo o joguete de forças tenebrosas. Está operando como um **medium** a serviço das falanges do mal, com as quais se sintonizou; daí sua responsabilidade no crime cometido.

Como se vê, a mediunidade implica também a responsabilidade. Por isso os Instrutores espirituais enfatizam a necessidade do auto-aperfeiçoamento por parte do **medium**, seja ele de que categoria for.

A melhor forma de preparo para o exercício da **mediunidade** benéfica em geral é a meditação sublimada, o estudo metódico, a prática das virtudes cristãs (em particular a caridade) e a prece, visando o contacto com o Plano Espiritual Superior.

MEDIUNIDADE E FUNÇÃO PSI

A **mediunidade** é uma faculdade natural. É o resultado da presença nos seres vivos, especialmente na espécie humana, das funções paranormais. Tais funções, englobadamente, são denominadas **função psi**. A sua existência no meio biológico é apoiada por fortes evidências experimentais. A realidade da **função psi** nos seres vivos implica a certeza de que a vida deve ter um **componente psi**, além da sua estrutura material normal. Esta contraparte **psi** parece **não** estar sujeita às leis conhecidas que governam os fenômenos normais, porquanto elas costumam fugir às contingências físicas ordinárias de espaço, tempo e massa.

Os atributos conferidos ao Espírito são muito semelhantes àqueles verificados mediante a pesquisa das faculdades **psi** nos seres biológicos. Donde pode concluir-se que a vida é o resultado da ação combinada das propriedades físico-químicas da matéria, aliadas às potencialidades paranormais do Espírito. Por outras palavras, a **função psi** nos seres vivos é uma evidência de apoio à hipótese da existência do Espírito e da sua presença na composição da vida.

O ser vivo, sendo constituído de matéria e Espírito, deve tornar possível o intercâmbio entre os planos espiritual e material. Allan Kardec é claro a este respeito:

"Resta, agora, a questão de saber se os Espíritos podem comunicar-se com o homem, isto é, se com ele podem fazer uma troca de idéias. Por que não? Que é o homem, senão um Espírito prisioneiro do corpo? Por que não poderia o Espírito livre comunicar-se com o Espírito cativo, do mesmo modo que o homem livre se comunica com o encarcerado?" (Kardec, A. - **O Livro dos Mediuns**, 1ª Parte, Cap. I, vers. 5).

A esta faculdade de intercâmbio entre o plano espiritual e o material, fundamentada na **função psi** existente nos seres vivos, dá-se o nome de **mediunidade**. Ela é inerente a todos os seres vivos, em escalas variadas, mas é no homem que ela se manifesta mais nítida e definidamente.

CATEGORIAS DE MEDIUNIDADE

A mediunidade pode manifestar-se sob duas formas básicas: 1) mediunidade subjetiva; e 2) mediunidade objetiva.

A **mediunidade subjetiva** responde pelos fenômenos mediúnicos de natureza psíquica. Em tais fenômenos deixam de ocorrer manifestações que compreendam quaisquer modificações de posição, forma, composição e estado dos objetos materiais. Excetuam-se apenas os movimentos de membros e órgãos de comunicação do próprio médium e indispensáveis à sua relação com as pessoas a seu redor.

A **mediunidade objetiva** - também denominada de **efeitos físicos** responde pela produção de fenômenos mediúnicos de natureza energética material. Tais fenômenos podem alterar a posição, forma, composição e estado dos objetos físicos. Há casos em que o próprio corpo do medium sofre tais alterações.

Estas duas categorias de mediunidade estão relacionadas com as funções paranormais estudadas pela Parapasicologia. Como já esclarecemos inicialmente, a **função psi** é uma faculdade do Espírito emprestada ao ser vivo. Este possui a **função psi** porque nele há um Espírito.

Em determinadas circunstâncias, a **função psi** pode aflorar de maneira mais intensa. Todavia, normalmente ela se encontra sepultada em nosso inconsciente e presta-se ao nosso relacionamento em nível espiritual. Mas ela funciona constantemente, embora isto se passe, a maior parte do tempo, despercebido por nós.

A mediunidade subjetiva está ligada à **função psi-grama**. Esta compreende os fenômenos de percepção extra-sensorial: telepatia, clarividência, clariaudiência, percepções paranormais tácteis, olfativas, gustativas, etc., precognição e poscognição.

A mediunidade objetiva resulta da **função psi-kappa**. Esta compreende os fenômenos de natureza física e dinâmica: **psicocinesia** ou **telecinesia**, tais como as batidas ("raps"), os transportes ("apports"), as ectoplasmias (materializações), transfigurações, soerguimento de objetos, levitações, Poltergeists, efeito Geller, etc.

WILLIAM STAITON MOSES (1839-1892) foi um notável medium inglês e instrutor religioso (Reverendo). Sua mediunidade começou a manifestar-se mais ou menos aos 13 anos, quando, em estado de transe sonambúlico, ele escreveu uma composição que foi considerada a melhor de sua classe. Até 1872 sua vida foi marcada por atividades religiosas e por períodos em que ficava gravemente enfermo. Em 1972, cinco meses após ter sido introduzido no "Spiritualism", teve seu primeiro caso de levitação. Daí em diante seus poderes paranormais sofreram impressionante intensificação e duraram até 1881. Sua mediunidade era variadíssima, incluindo impressionantes efeitos físicos.

Todos os fenômenos resultantes da **função psi** podem ser produzidos tanto pelos encarnados como pelos desencarnados.

No mediunismo eles resultam da colaboração mútua entre os Espíritos e os mediuns, por isso são comumente chamados fenômenos **espíriticos** ou **mediúnicos**.

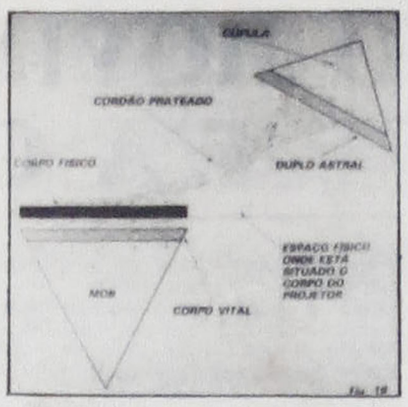
Quando tais fenômenos são produzidos exclusivamente pelo médium, eles deixam de ser chamados de **espíriticos**, ou **mediúnicos**. Sua denominação é fenômenos **animicos**. Neste caso não se trata de **mediunismo** e sim de **animismo**, conforme veremos mais adiante. Tendo em vista que o medium é um Espírito encarnado, deduz-se imediatamente que ele deva ser capaz de produzir, por seus próprios meios, todos os fenômenos que um desencarnado pode realizar. Teoricamente, esta possibilitado existe. Praticamente, não é sempre assim, devido ao atraso espiritual da maioria dos homens.

MECANISMO DA MEDIUNIDADE SUBJETIVA

Há bastante evidência de que a mediunidade, de modo geral, está fundamentada em dois fatos básicos: 1) a participação por parte dos seres vivos, das faculdades do Espírito, ou seja, da **função psi**; 2) a possibilidade de os componentes do perispírito - o "corpo astral" e o "corpo vital" - abandonarem temporariamente o corpo físico, por períodos de tempo mais ou menos curtos (experiência fora do corpo, ou OBE). (ver: Andrade, H.G. - **Espírito, Perispírito e Alma**, São Paulo: Pensamento, 1984, Caps. VI e VII).

No caso da mediunidade subjetiva, geralmente é o **corpo astral** que se desloca. Quando isto ocorre, forma-se entre o corpo astral e o corpo físico um cordão fluídico, denominado **cordão prateado**. Este liame estabelece uma comunicação entre os dois corpos. Desse modo, as informações obtidas pelo corpo astral podem ser, em parte ou no todo, percebidas pelo cérebro do corpo físico. Em termos um tanto imprecisos, diz-se que a consciência está dividida entre ambos. Em certos casos, a consciência pode ficar quase toda no corpo astral.

Sendo um componente do perispírito, o corpo astral deve participar das propriedades paranormais do próprio Espírito. Deste modo, ao abandonar o corpo físico, o corpo astral passa a perceber para-sensorialmente tanto o mundo físico como o **mundo psi** (plano espiritual). Isto ocorre porque, ao deslocar-se para fora do corpo físico, o corpo astral necessariamente tem de penetrar no mundo dos Espíritos. Durante a OBE (experiência fora do corpo) o cordão prateado mantém o contacto entre os dois corpos, entre o físico e o astral. Neste caso, as informações captadas pelo corpo astral transmitem-se ao corpo físico. Vice-versa, as sensações recebidas pelo físico transmitem-se também ao corpo astral, via cordão prateado. Este intercâmbio ocorre mais intensamente quando a separação entre o corpo físico e o astral é bem reduzida, produzindo, deste forma, um leve transe no medium.



UM DESDOBRAMENTO ASTRAL representado esquematiamente. Os bons mediuns têm, normalmente, facilidade de projetar o seu "corpo astral". Nestas condições o medium logra pôr-se em contacto com os objetos e seres do "plano astral". Da mesma forma, seu corpo físico fica sujeito a ser ocupado pelo "corpo astral" de um desencarnado, ocorrendo, assim, uma incorporação mediúnica. (Reproduzido da obra de H.G. Andrade - Espírito, Perispírito e Alma - S. Paulo: Pensamento, 1984).

O episódio que relatamos no início deste artigo, referente ao Bispo Pike e o medium Arthur Ford, é um exemplo do que pode ocorrer quando o sensitivo se encontra em um estado como o descrito linhas atrás. O medium, Arthur Ford, podia perceber astralmete o Espírito do jovem Pike Jr., bem como os Espíritos dos falecidos amigos do Bispo Pike. Devido à conexão do seu corpo astral com o seu corpo físico, por meio do cordão prateado, Ford era capaz de passar as informações captadas ao Bispo Pike e aos telespectadores que assistiam o programa de TV.

Há várias gradações de amplitude dos deslocamentos do corpo astral. O transe, em geral, é tanto mais profundo quanto maior a exteriozação do corpo astral. Quando ocorre uma saída maior do corpo astral, o corpo do medium apresenta áreas livres que poderão ser ocupadas, parcial ou totalmente, pelo corpo astral de um Espírito. O processo é o seguinte: o Espírito sofre uma espécie de OBE semelhante à do medium; o corpo astral do Espírito desprende-se de seu perispírito e fica livre para ocupar as áreas livres do corpo do medium; quando isto ocorre tem-se o fenômeno da **incorporação**.

A incorporação será tanto mais completa, quanto maior a área ocupada pelo corpo astral do Espírito. Neste estado o corpo astral do Espírito controla o corpo do medium, podendo comunicar-se com as pessoas próximas ao medium, por meio da psicofonia ou psicograficamente. Durante a incorporação, o corpo astral do medium mantém-se ligado ao seu soma, através do cordão prateado. Desse modo, o medium tem a possibilidade de, a qualquer momento, retomar o controle de seu corpo físico.

Pode ocorrer, mais raramente, que o próprio Espírito encontre um paciente que, por qualquer razão, tenha facilidade natural de soltar o corpo astral. Estas pessoas são os **sensitivos** comuns. Um Espírito perturbador pode, por meios semelhantes à hipnose, forçar o sensitivo a ter uma OBE, ainda que ligeira, e obter uma incorporação. Esta incorporação poderá ser incompleta, mas o suficiente para pertubar o medium. Temos aqui o que comumente se conhece por **obsessão**. Em certas ocasiões, o obsediado chega a sofrer **alucinações** que o apavoram. Quase sempre o medium incipiente externa mudanças de comportamento, as quais se confundem com neuroses e até psicoses, devidos às obsessões.

Se o Espírito bom ou mau logra total incorporação forçada, tem-se a **possessão**. A possessão nem sempre é de caráter maléfico. Ela pode ocorrer em algumas sessões mediúnicas, operadas por **Guias espirituais** que visam "desenvolver" mediuns principiantes. Em outras circunstâncias, a possessão pode ser realizada por uma **entidade maléfica**, violenta e perigosa, algumas vezes até mesmo ligada cármicamente ao medium. O caso aí se complica, pois o paciente manifestará comportamentos que se confundirão com a loucura, forçando os parentes e amigos a interná-lo para tratamento psiquiátrico.

MECANISMO DA MEDIUNIDADE OBJETIVA

A semelhança da mediunidade subjetiva, os fenômenos mediúnicos objetivos também são precedidos por uma OBE (experiência fora do corpo). No caso da mediunidade objetiva o **corpo vital** do medium tem também facilidade de desprender-se. O que caracteriza os **mediuns de efeitos físicos** é exatamente esta aptidão para projetar ambos os componentes do perispírito: o **corpo astral** e o **corpo vital**.

Sempre que se dá o deslocamento de um desses componentes perispirituais, ocorre também a produção do **ectoplasma**. Quando é o **corpo astral** que se projeta fora do corpo, a exudação de ectoplasma é pequena e esta substância é quase toda reabsorvida via cordão prateado. Quando é o **corpo vital** que sai, a liberação do ectoplasma torna-se abundante e este pode ser utilizado pelos Espíritos na produção dos **efeitos físicos**. O ectoplasma funciona, então, como um **transdutor**, convertendo as ações energéticas espirituais em ações energéticas físicas. Desta forma os Espíritos conseguem agir diretamente sobre a matéria, provocando batidas, "apports", movimentos de objetos, ectoplasmias, etc.

Eventualmente, o próprio medium pode, através de seu **perispírito**, acionar também o ectoplasma e provocar os mesmos fenômenos que os Espíritos conseguem realizar. Neste caso teríamos uma manifestação de **animismo** e não um fenômeno **mediúnico**.

A possibilidade do **animismo** não exclui a existência do **mediunismo** que se caracteriza pela intervenção dos Espíritos.

ANIMISMO

O ser vivo é o resultado da união entre o Espírito e o organismo material. Por conseguinte, qualquer indivíduo com vida possui seu próprio Espírito nele encarnado. A possibilidade do perispírito deixar temporariamente o corpo físico, ocorrendo então uma OBE, faz com que o paciente adquira momentaneamente algumas propriedades de um Espírito livre. Neste caso, o próprio medium em transe pode reproduzir os mesmos fenômenos que um Espírito consegue realizar, graças aos recursos propiciados pelo perispírito do sensitivo.

Quando as manifestações são produzidas pelo perispírito do medium, dá-se a tal fenomenologia o nome genérico de **animismo**.

As ocorrências do **animismo** são semelhantes às do **mediunismo** e podem dividir-se também em duas categorias: 1) **subjetivas**, quando compreendem os fenômenos da área puramente psicológica; 2) **objetivas**, quando incluem os fenômenos de efeitos físicos.

No **animismo subjetivo** há um fenômeno que deve ocorrer freqüentemente em sessões espíritas ordinárias. O medium parece estar **incorporado** por um desencarnado e dando uma comunicação, quando na realidade nele não há Espírito nenhum atuando. Em alguns desses casos, a manifestação pode ser a emersão de uma das personalidades do passado do próprio medium. Este afloramento de encarnações passadas pode responder pelo fenômeno de múltipla personalidade, como o clássico caso das **Três Faces de Eva**. Em muitos desses eventos ocorre uma espécie de manifestação do próprio inconsciente do paciente.

Quando o **medium** possui faculdades paranormais acima do comum, ele pode captar extra-sensorialmente as idéias e imagens mentais de pessoas próximas e simular inconscientemente a manifestação de um desencarnado. Este fenômeno foi batizado por **René Sudre** com o nome de "prosopopese metagnômica". O nome é pomposo, mas não explica todos os casos em que há comunicações espíritas autênticas, como demonstrou Ernesto Bozzano (Bozzano, E. - **A Propósito da Introdução Metapsíquica Humana**; Rio de Janeiro: FEB).

O **animismo objetivo** reproduz muitas das características dos fenômenos de efeitos físicos provocados pelos Espíritos. Nestes casos são as **faculdades psi** do perispírito do medium que operam. As batidas, os "apports", as "mesas girantes" e até mesmo certas ectoplamias podem ser produzidas pelo próprio medium. É muito conhecido o episódio da Srta. **Émelie Sagée**, em que ela era simultaneamente vista em duplo materializado, por todas as suas alunas, no "Colégio de Neuwelcke", na Livônia. (Andrade, H.G. opus cit. pp. 150-153).

W.J. Crawford fez várias experiências com a Srta. **Goligher**, excelente **medium** de efeitos físicos. Durante tais experimentos, Crawford pôde observar as propriedades mecânicas do ectoplasma. A Srta. Goligher provocava, ela mesma, fenômenos de soerguimento de mesas, por meio de alavancas ectoplásmicas apoiadas em seu próprio organismo. Ao que parece ela funcionava como um agente telecinético autônomo, mas não como medianeira de qualquer Espírito. O fenômeno devia se **animico**. (Crawford, W.J. - **Mecânica Psíquica**; São Paulo: Lake 1963).

CONCLUSÃO

A extensa fenomenologia mediúnica revela que o ser vivo possui faculdades paranormais ainda insuspeitadas. Estas faculdades devem-se às propriedades da **matéria psi** de que são constituídos os Espíritos. A presença do Espírito na composição dos seres vivos é uma hipótese fortemente apoiada pela realidade demonstrada da **função psi** no meio biológico. Desse modo um indivíduo vivo pode funcionar tanto como **medium**, quanto como agente provocador de **fenômenos animicos**.

AS CURAS DE CHICO XAVIER

Carlos A. Baccelli

Pouco se tem escrito sobre as curas que o medium Chico Xavier tem realizado nos seus quase 60 anos de mediunidade, mas de quando em vez ouvimos o relato de alguém que, direta ou indiretamente, se beneficiou de suas faculdades curadoras.

No início de sua tarefa na Terra, o Chico exercia também a mediunidade de efeitos físicos, tendo ficado célebres as reuniões que promoveu junto a vários amigos, tanto em Pedro Leopoldo quanto em Uberaba. Os que tiveram o privilégio de presenciar as referidas reuniões com ele, afirmam que observaram inesquecíveis fenômenos. Nos recordamos do que nos contou certa vez o nosso saudoso Joaquim Alves, o Jô. O Chico estava num pequeno quarto, recostado numa poltrona. Ao entrar em transe, dentro de poucos minutos uma intensa luz começa a jorrar inundando todo o ambiente da reunião. Para surpresa geral e alegria de todos, Emmanuel surge materializado de corpo inteiro, trajado à romana, com as estrelas do Cruzeiro do Sul resplandecendo em seu peito...

Nessas reuniões, ainda se materializavam André Luiz e Scheilla que aplicavam passes nos enfermos, deixando perfumados os vasilhames com água. Mais tarde, Emmanuel recomendou ao Chico que não seria conveniente continuar se desgastando nas atividades de materialização, porque a sua tarefa primordial, na atual existência, era o livro.

Um dia desses, aparece no "Grupo Espírita da Prece" um casal que o Chico não via há 41 anos. Certa vez, contaram ali diante de todos, o Chico lhes curara a filhinha de apenas seis meses de vida e que estava desenganada pela medicina. Impondo-lhe as mãos, na simples aplicação do passe, a menina se recuperou e hoje é mãe de 10 filhos... Ao ouvir o depoimento do casal, o medium sorri e acrescenta: - Deus não poderia permitir que uma vida tão preciosa, que já gerou outras dez, se perdesse...

E os casos de curas se multiplicam. Em Uberaba mesmo conhecemos um amigo de nome Cesar que sofria com feridas por todo o corpo. Já havia desanimado de tratamento médico, que fizera até nas grandes capitais. Um dia alguém lhe convida para falar com o Chico. O medium ao vê-lo vai logo chamando-o pelo nome, sem que nunca tivessem se encontrado antes. Escreve num pedaço de papel uma receita simples. Chegando em casa, muito cansado, com dores e aborrecido pelo tempo que esperara na fila, o Cesar pensa consigo: - Esse Chico Xavier é mais um charlatão... Eu já me tratei com diversas autoridades da medicina e não me curei, agora ele quer me curar com uma receita escrita num papel qualquer... Ato contínuo, rasga a receita e a joga no lixo.

Um dia estava assentado na porta de sua loja de tecidos, desolado, quando vai descendo pela rua o nosso Chico que, reconhecendo-o, diz: - Como é meu filho, está melhor? Já usou os medicamentos? Envergonhado, Cesar mente que estava usando sim, mas o Chico fala: - Meu filho, o remédio é um ponto de vista, mas quem cura mesmo é Jesus; precisamos confiar Nele...

Daquele momento em diante, as feridas começam a cicatrizar e dentro de breves dias Cesar estava com o corpo completamente limpo.

Quantos casos de obsessão conhecemos, casos terríveis, que foram sanados com a intervenção de Chico Xavier? Difícil enumerar os benefícios espirituais e físicos que muitos têm auferido de suas faculdades curadoras.

O trabalho de orientação e receituário, supervisionado pelo Dr. Bezerra de Menezes, tem ajudado muita gente.

Ainda hoje, Scheilla magnetiza as águas socorrendo a muitos necessitados. Em Uberaba, um senhor de nome Antônio Garcia, já na Pátria Espiritual, sobreviveu com câncer por largos anos, desafiando as previsões do médicos que o assistiam, que não lhe davam mais um ano de vida... Quase todas as semanas o Chico lhe enviava algumas garrafas com água perfumada por Scheilla, a devotada benfeitora tão conhecida e estimada na seara espírita.

Em nossas reuniões semanais no "Grupo", desfilam casos dolorosos... Não são apenas mães querendo notícias dos filhos desencarnados. Muitos estão doentes, desequilibrados emocionalmente. Conversam com o Chico, choram. Pedem a ele que coloque as suas mãos sobre os seus orgãos enfermos... E depois voltam para agradecer, completamente recuperados.

Mas Chico age sempre com prudência, na humildade que o caracteriza, porque a sua missão primeira, repetimos com Emmanuel, é a de esclarecer, de ensinar, de conscientizar.

Os "milagres" com os santos canonizados pela Igreja, são fenômenos naturais com Chico Xavier, um dos mais lúcidos e fiéis discípulos de Jesus Cristo, nosso Mestre e Senhor.

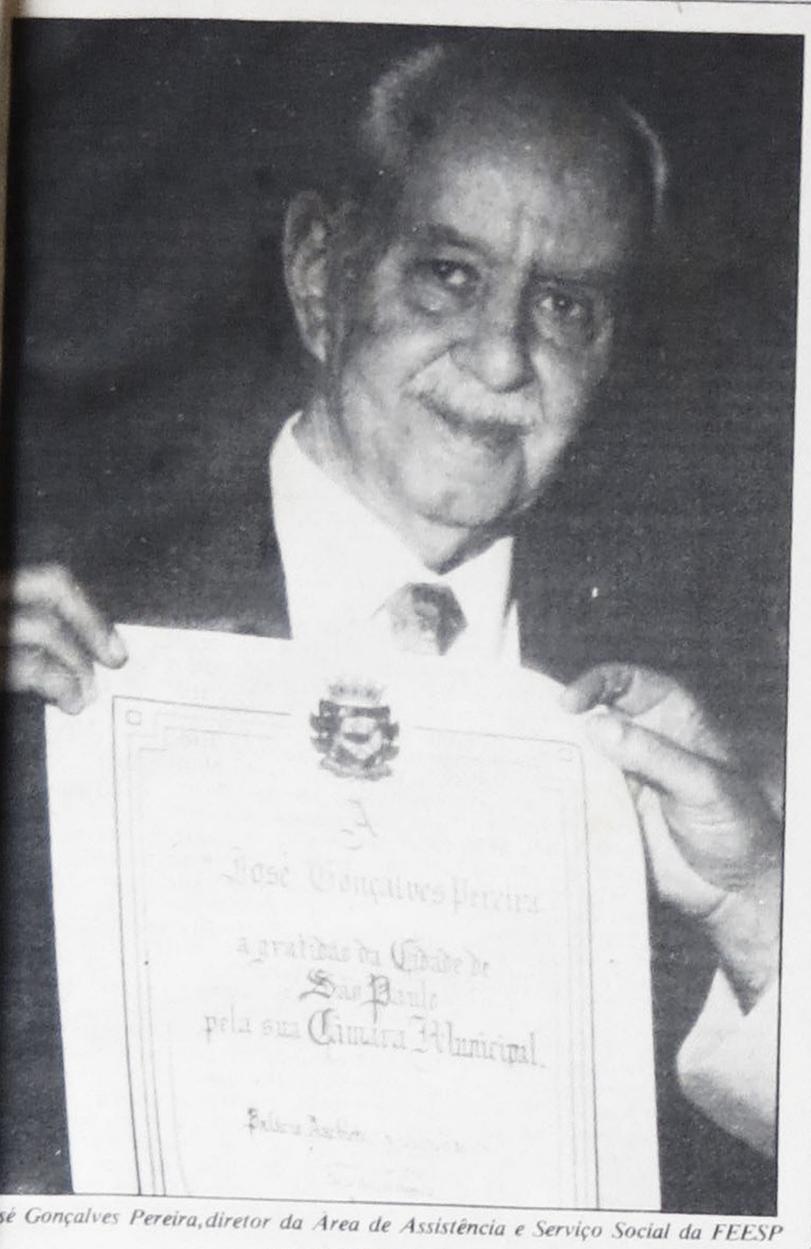
Poderíamos ainda aqui falar sobre os seus desdobramentos, pois inúmeras pessoas já testemunharam a sua presença espiritual em muitos lugares, orientando e socorrendo. Quando alguém lhe conta qualquer fato neste sentido, tendo observado a sua presença, em espírito, em determinado lugar, ele se esquiva explicando: - Não era eu, não... Os espíritos é que às vezes se servem da imagem da gente.

Eis o depoimento de alguém que morava em sua casa. O Chico viajara para São Paulo, para tratar dos olhos. O auxiliar cuidava da limpeza de sua casa em Uberaba, quando vê que o seu cão, Brinquinho, estava fazendo uma festa, como só acontece quando o Chico retorna de suas viagens... Ele corre para o portão, pensando que o Chico retornara antes do previsto, mas apenas consegue ver o seu vulto entrando dentro de casa, como se tivesse buscando algo que houvesse esquecido... O auxiliar, emocionado, abraça Brinquinho e começa a chorar dizendo: - E o "tio" Chico, Brinquinho; é o "tio" Chico, Brinquinho...

Não vamos nos alongar.

De outra feita, voltaremos ao tema, narrando outros interessantes episódios da mediunidade gloriosa de nosso querido irmão Chico Xavier, sem dúvida alguma um dos mais notáveis sensitivos de todos os tempos e que merecerá, de futuro, um estudo mais sério.

FEESP: 50 ANOS



José Gonçalves Pereira, diretor da Área de Assistência e Serviço Social da FEESP

No Salão "Bezerra de Menezes" onde serão realizadas palestras e debates

A *Federação Espírita do Estado de São Paulo* iniciará no dia 6 deste mês as comemorações do seu cinquentenário, prosseguindo-as até outubro próximo. A abertura das festividades será no domingo, dia 6, às 9 horas, no Salão "Bezerra de Menezes, com o *Encontro Nacional das Escolas de Aprendizes do Evangelho* e o Simpósio, reunindo representantes da *Aliança Espírita Evangelica, Setor III* e da *Federação*. Palestras, debates e a participação dos assistentes irão até às 18 horas.

Dia 6, das 9 horas, *Primeiro Encontro Nacional das Escolas* de Aprendizes do Evangelho; dia 13, às 10 horas, Palestra sobre o "Espiritismo na Atualidade" proferida pelo Dr. Nestor João Mazotti (USE); às 19 horas, palestra sobre "O Espirita Diante da Religião dos Espiritos", pela Dra. Marlene Rossi Severino Nobre (da AMESP); dia 20, às 10 horas, palestra sobre "A Dinâmica da Caridade", pelo orador Richard Simonetti (de Bauru); às 15 horas, palestra sobre "Bioenergia e Desdobramento: Teoria e Prática", proferida por Waldo Vieira (do Rio de Janeiro); dia 27, às 10 horas, palestra sobre "O Histórico do Espiritismo", pela profª Heloisa Pires; às 19 horas, palestra sobre "A Atual Convivência com os Familiares", por Jerônimo Mendonça, de Ituiutaba - MG.

Constam, ainda, do programa: Momentos de Arte, preparação, prece; às 9h30, Apresentação dos Grupos Participantes. Comentários. Organização. Às 10 *horas*: Exposição do Tema: O Progresso Moral do Cenário Mundial e o Papel do Espiritismo. O Triplice Aspecto Doutrinário; *10h40* Perguntas Escritas. Respostas. Conclusões. *11 horas*: Apresentação do primeiro painel: Escolas de Aprendizes do Evangelho na Dinâmica da Vivência Evangélica. Programa de Iniciação Espírita. Apresentadores: três expositores, 15 minutos cada; *11h45*, Debatedores: três expositores, 10 minutos cada. *12 horas*, Perguntas e participação (por ordem da lista de inscrição na mesa coordenadora do painel. *12h30*, Intervalo de almoço. *13h30*, Relato de experiências e resultados das Escolas em grupos espiritas (narrativas de 6 representantes, 10 minutos cada); *14h30*, Apresentação do segundo painel: Às Escolas de Aprendizes do Evangelho na Metologia do Auto-Conhecimento Transformador. O Exercício da Transformação Interior e a prática da abnegação; apresentadores: 3 expositores, 15 minutos cada; *15h15*, Perguntas e participação, por ordem da lista de inscrição na mesa coordenadora do painel. 3 minutos por pessoa inscrita. *15h30*, Intervalo para o café; *15h50*, Apresentação do terceiro painel: Os meios práticos e eficazes do Evangelho. Apresentadores: 3 expositores, 15 minutos cada; *16h35*, Perguntas e participação por ordem da lista de inscrição na mesa coordenadora do painel, três minutos por pessoa inscrita. *17 horas*, Avaliação do Encontro (por três representantes de grupos, 10 minutos cada); *17h30*, Momentos de União Espiritual. Vibrações. Comunicação Mediunica. Agradecimento e Prece Final; *18 horas*, Encerramento do Encontro.

TEMÁRIO

1) O Progresso Moral no Cenário Mundial e o Papel do Espiritismo. O Triplice Aspecto Doutrinário; 2) As Escolas de Aprendizes do Evangelho na Dinâmica da Vivência Evangélica. Programa de Iniciação Espírita; 3) As Escolas de Aprendizes do Evangelho e a Pedagogia na Educação Espírita. O Estudo e a Prática. 4) As Escolas de Aprendizes do Evangelho na Metodologia do Auto-Conhecimento Transformador. O Exercício da Transformação Interior e a Prática da Abnegação; 5) Os Meios Práticos Eficazes Utilizados nas Escolas de Aprendizes do Evangelho. Permuta de Experiência. Análise de Objeções. Consenso. Propostas.

O símbolo para a campanha da sede da Federação

10.000 pessoas frequentam diariamente a entidade

A grande meta da Federação sempre foi o homem, obra prima do Criador, começando pelo seu reajuste e conhecimento espiritual, através das obras básicas de **Allan Kardec.** A instituição está instalada à rua **Santo Amaro** (telefones 34-5331 ou 34-5327), com fundos para a rua **Japurá**, 211. Seu Benfeitor Espiritual é o **Dr. Bezerra de Menezes.** A entidade diariamente recebe mais de 10 mil pessoas como sócios efetivos, alunos, velhos espiritas e simpatizantes da doutrina. Só na área de assistência espiritual os que ali vão recebem cerca de 4 mil passes por dia, com a colaboração de 3.200 trabalhadores, todos voluntários. Diariamente, funcionam os Departamentos de Ensino, de Divulgação, de Assistência e Serviço Social, de Assistência Espiritual, de Evangelização, de Infância. Juventude e Mocidade. Todas essas atividades proporcionaram à Casa a crescente desenvoltura com o apoio de abnegados seareiros do Espiritismo.

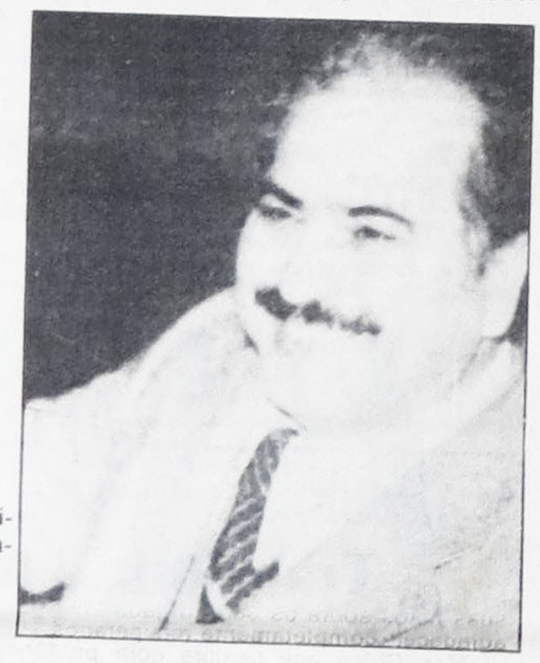
A maior preocupação, do presidente da FEESP, **Teodoro Lausi Sacco** é a construção da nova sede no terreno da antiga sede à rua **Maria Paula,** que indubitavelmente "será um marco de luz para o século 20". No dia 12 de julho vindouro será lançada a pedra fundamental, por ocasião do cinquentenário.

A Federação, teve dias difíceis. O comandante **Edgard Armond** implantou a Escola de Mediuns, a Escola de Aprendizes do Evangelho e Curso de Dirigentes de Sessões. Na história da instituição, convém salientar o idealismo de homens ilustres, como os **Drs. Patricio Pinto de Miranda** (o primeiro presidente), Augusto Militão Pacheco, Pedro Lameira de Andrade, Luiz Monteiro de Barros e tantos outros.

Conforme registram os periódicos doutrinários de 1930, vários seareiros se organizavam a fim de atrair sociedades espiritas que viviam sem uma diretriz. Era imperioso fundar uma autêntica **Federação.** No dia 12 de julho de 1936, ficou estabelecido que o nome da nova entidade seria **Federação Espirita do Estado de São Paulo.** De lá para cá, a **Federação** passou por muitos percalços, mas, felizmente, de ano para ano aumentavam os colaboradores e sócios contribuintes. Seus diretores, foram dinamizando os cursos da **Casa,** ampliando departamentos que amparavam pessoas carentes, como a Casa Transitória, dirigida por **José Gonçalves Pereira,** instalada à av. **Condessa Elisabeth Rubiano,** 454, composta de vários pavilhões.

A diretoria da **FEESP** está assim constituida: Presidente: Teodoro Lausi Sacco; Vice-Presidente: Pedro Atushi Nakano; Diretor da Área de Assistência e Serviço Social: José Gonçalves Pereira; Diretora de Área de Ensino: Ilda Melo Cintra; Diretor da Área de Assistência Espiritual: Moacyr Petroni; Diretor da Área de Divulgação: Aziz Cury; Diretor da Área de Infância, Juventude e Mocidade: Avildo Fioravante; Presidente Conselho Unidade Central: Henrique Neyde Gimenez.

Teodoro Sacco faz um balanço das atividades da FEESP



Entrevista com o Presidente da entidade federativa de São Paulo

Em entrevista à **Folha Espirita**, **Teodoro Lausi Sacco**, presidente da **Federação Espirita do Estado de São Paulo**, falou como encontrou o movimento espirita na instituição ao assumir o cargo. Na sua gestão, pretende, como meta prioritária, construir em São Paulo, à rua **Maria Paula**, a nova sede da **Federação**, e um abrigo para 200 crianças carentes em São **José dos Campos**, SP, o terreno mede 14.000 m2. "Sobre a nova sede-explicou **Teodoro** - já temos a planta aprovada, com o alvará de construção".

Teodoro, natural de Avanhandava, SP, começou na **FEESP** como voluntário em 1954. Ali fez todos os cursos, trabalhando na areas de Assistência Social, Ensino, Assistência Espiritual e no Departamento de Divulgação Doutrinária.

Seu pai era católico. Sua mãe, todavia, tornou-se espirita em 1961 e hoje, na **Casa Transitoria**, colabora na seção de costura.

De inicio, **Teodoro Lausi Sacco**, assim se referiu ao movimento espirita na Federação:

"Como era de se esperar, ao assumir a presidência da entidade a encontrei em harmonia, contando em seu quadro de colaboradores, excelentes companheiros conscientizados de suas responsabilidades, animados a dar a sua contribuição para engrandecimento de sua Casa".

Sobre os seus planos à frente da entidade, disse:

"O maior de todos é sem dúvida, a construção da nova sede. Queremos esclarecer que os espaços fisicos estão totalmente tomados, o que nos causa sérios transtornos na ampliação de novos trabalhos, criando obstáculos a uma mais fluente dinamização das tarefas. Outro empreendimento de valor, dado seu alcance social, é a construção de um lar para crianças abandonadas, em São José dos Campos, SP, num terreno já adquirido e que mede 14.000 m2. A obra visa amparar 200 crianças, velha aspiração nossa. As obras, isto é, da sede da Rua **Maria Paula** e do **lar** em São José dos Campos, segundo o cronograma já estabelecido pela Diretoria Executiva, começarão no segundo semestre deste ano".

"Em nosso programa, prossegue **Teodoro**, consta a reciclagem do ensino espirita, mantido através de vários cursos especializados, conforme as necessidades da Casa e do movimento espirita, visando popularizar as obras básicas da codificação Kardequiana e mais as subsidiárias, principalmente as psicografadas pelo mineiro **Francisco Cândido Xavier**. Outra tarefa, que a nosso juizo, entendemos de grande significação para a FEESP é a volta da **Fraternidade dos Discipulos de Jesus**, que outrora, foi a maior força viva, de autênticos obreiros que desempenhavam as mais relevantes tarefas na Casa. Infelizmente, a **Fraternidade dos Discipulos** foi desativada, o que é uma pena. Desejamos adequar a **FEESP** com uma infra-estrutura capaz de fazer frente às suas necessidades de cunho material, ante o gigantismo de suas atividades multidisciplinares".

SEDE PRÓPRIA

Relativamente à construção da sede na rua Maria Paula, **Teodoro** esclarece:

"Já temos a planta aprovada, com alvará de construção, de maneira que a pedra fundamental será lançada em 12 de julho próximo, por ocasião do cinqüentenário da fundação da Casa, quando estará presente **Divaldo Pereira Franco**. Trata-se de uma obra de grande envergadura, embora esperamos dotá-la de uma feição modesta, sem luxo ou excessos, porém confortável, própria para práticas espiritas. A área total construida será de 10.429 m2, num terreno de 2 frentes medindo 1.748 m2, localizado a menos de 800 metros do marco zero da Capital. Esta obra da grande família espirita paulistana, espera contar com a colaboração expontânea de todos os corações bem formados que possam ajudá-la com "tijolinho" do amor, para ergué-la dentro de um prazo o mais curto possivel".

Inquirido "se estava havendo modificações ultimamente na Federação", o presidente **Teodoro** respondeu:

"Modificações não é bem o termo, o que fizermos fizemos foi um melhor aproveitamento dos espaços, com pequenas obras complementares, oferecendo ensejo a um melhor leque de opções. A grande razão desse remanejamento teve como objetivo conquistar mais espaço, a fim de distribuirmos a **sopa fraterna** aos inúmeros desvalidos que à Federação chegam diariamente.

CONGRESSO

Sobre o **Congresso de Jornalistas e Escritores Espiritas**, que será realizado em São Paulo, de 18 a 21 do corrente, assim se expressou: **Teodoro Lausi Sacco.**

"É preciso compreender que a divulgação espirita é fator vital de sobrevivência da doutrina espirita. Como tal, entendemos que é qual sangue arterial nas veias. Acho oportuno esse **Congresso**, de modo que todos sairemos enriquecidos com novas experiências e maiores conhecimentos.

Tenho certeza que o evento será dinâmico, atraente, com agradáveis surpresas. Haja visto seu temário e os companheiros que vão participar como debatedores. Certamente o acontecimento alcançará sucesso, assim esperamos".

CONHEÇA A ATIVIDADE DE DIVULGAÇÃO

Mineiro de Cataguases, radicado há 25 anos em São Paulo, *Aziz Cury* começou na *FEESP* como voluntário no Departamento de Expansão Doutrinária. Seu pai frequentava em Cataguases o

Aziz Cury

Centro Espirita Paz e Amor, onde *Ariz Cury* fez um tratamento de obsessão. Tempos depois, em São Paulo, *Aziz Cury*, um estudioso do espiritismo, foi diretor do Departamento de Expansão durante 12 anos. Recentemente, foi reeleito Diretor da Area de Divulgação Doutrinária.

Seu Departamento cuida da Biblioteca "Humberto de Campos, do Setor de Audiovisual, do jornal "O Semeador", de duas livrarias espiritas e três bancas de jornais e livros espiritas (praça João Mendes, Largo São Bento e Praça da República). Também promove palestras públicas mensalmente aos domingos às 10 e às 19 horas, à rua Japurá, 211, São Paulo, Capital.

A Biblioteca "Humberto de Campos" possui atualmente um acervo de mais 12 mil livros espiritas. O Setor de Audiovisual já produziu biografias de *Bezerra de Menezes, Caibar Schutel* e *Euripedes Barsanulfo*. Há, ainda, o Curso de Esperanto, além do Departamento Artistico e o Departamento de Impresa.

Explica *Cury* que os filmes poderão ser projetados, no interior, ou na Capital, caso sejam solicitados. A solicitação deve ser feita à Federação Espirita do Estado de São Paulo, telefones 34-5331, 34-5327.

O SEMEADOR

ORGÃO DA FEDERAÇÃO ESPIRITA DO EST. DE S. PAULO

Palavras de Apresentação

O Espiritismo

Cinzas do meu Cinzeiro

Primeira página de "O Semeador", lançado em 1944

Leia a matéria publicada sobre "O Semeador" na página 2 desta edição

Rádio Boa Nova de Guarulhos

ZYK 591 — 1.450 khz — 1.000 watts

"EM PROL DE UM MUNDO MELHOR"

PROGRAMAS ESPIRITAS

PROGRAMAS PRODUZIDOS PELA RÁDIO BOA NOVA

ATUALIDADES ESPIRITAS
Domingos 9.45 h

DIALOGOS ESPIRITAS
Sabados 12.00 h — Domingos 10.00 h

MENSAGEM DA BOA NOVA
Domingos 12.05 h

PROGRAMAS PRODUZIDOS PELA RÁDIO CLUBE DE SOROCABA APRESENTADOS PELA RÁDIO BOA NOVA

CONVITE À PRECE
Diariamente 0.5.55 - 12.00 - 17.53 - 00.50 h
Sabados às 12.00 - 05.55 e 17.55 h
Domingos 12.00 e 23.50 h

EVANGELHO NO LAR
Domingos 12.15 h

PROGRAMAS EM HORARIOS CEDIDOS PELA EMISSORA

VISITA SONORA
Sabados 8.00 h - Centro Espirita União - Jabaquara

SOL NAS ALMAS
Sabados 8.30 h - União Intermunicipal Espirita de Guarulhos

ENTRE DOIS MUNDOS
sábados 17.00 h
Centro Espirita 3 de Outubro - Lapa

MEDITAÇÃO
Sabados 17.30 h - Ermides Tosi

MOMENTO ESPIRITA
Domingos 12.30 h - Conselho Regional Espirita da Capital

LIBERTAÇÃO
Domingos 20.15 h - Nércio Antônio Alves

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

cerâmica
• PISOS
• AZULEJOS
• PAINEIS
• ARTEZANATO
Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-5393
Av. Washington Luiz, 4937 fone 241-5229 532-0081
Brasília: SHIS-QI - 7 - Bloco E - loja 24 - Lago Sul - Fone 248-4895

Solteirona

Lùcia Amaral Kfouri

Na rua, o camelô que vende buginganga grita:

- **Ô tia**, hoje não vai comprá nada?

Tia - pela primeira vez ela é assim chamada. Sente um arrepio. O vendedor não fez por mal, ela sabe, mas naquele momento sentiu iniciar uma nova era em sua vida. Até pouco tempo, quando não sabiam seu nome, chamavam-na: - oi, moça! Alguma coisa deve ter mudado. Fisicamente ela se sente a mesma, nem siquer cabelos brancos possui. A pele continua lisa, não há qualquer traço de rugas. Como será - ela pensa - que ele sabe que já entrei na casa dos 40 anos?

O menino da casa ao lado, que mudou para ali há pouco, também lhe chama de tia. Definitivamente, ela sorri para si mesma, daqui por diante serei a "tia da cidade"...

No ônibus, um rapaz se levanta e lhe oferece o lugar. Ela fica abismada. Isto nunca acontecerá antes!!! - Será que o mocinho está me achando muito velha? ela pensa, enquanto agradece e depressa aceita o assento.

- É, parece que as coisas começam mesmo a se modificar...

Fatos como estes ou semelhantes já ocorreram com muitas mulheres quando elas começam a se avizinhar dos 40 anos. A entrada nesta idade é algo surpreendente na vida de muitas de nós. Evidentemente cada mulher reage de uma maneira. Existem aquelas, de indole forte que jamais se abaterão, estejam com a idade que estiverem. Mas existem também outras que norteiam sua existência conforme os anos que possuem.

Há mulheres incrivelmente dispostas, bonitas, bem tratadas e que, por atingirem os 40 anos, começam a se imaginar no declinio da vida, permitindo que a depressão ou a melancolia lhes tome conta do intimo. Acreditam elas que esta idade, próxima à menopausa, pressagie a velhice, o fim de tudo. A própria palavra "menopausa" já cai sobre muitas mulhers como sinônimo de inutilidade, indicio certo do término de todas as alegrias e satisfações.

A sociedade esperava que ela tivesse marido e filhos. A própria constituição feminina foi organizada para a maternidade, mas aquele mulher viu chegar a meia idade sem que nada disto houvesse acontecido. É a hora em que ela se pergunta: - O que há de errado comigo?!

Os sonhos de ter um companheiro, de acalentar suas próprias crianças, vão ficando para trás. Ela percebe que desta vez, nesta existência, os planos do Alto para ela são outros.

Se não possui recursos financeiros com que se manter, certamente acabará encostada em casa de algum parente, possivelmente algum irmão ou irmã, onde será incumbida dos afazeres da casa e do cuidado com os sobrinhos. Para a família, ela não passará dali por diante de uma espécie de móvel, muito útil porque auxilia no trato da casa e embora a queiram bem, passam a vê-la como alguém já sem sonhos, sem planos, nada mais que a solteirona da família, uma espécie de ser assexuado.: Se a mulher possui profissão, se tem trabalho fora de casa, se pode se auto-sustentar, a chegada dos 40 anos parece ser mais suave. E é mais suave porque a atividade profissional sempre é forma melhor de se fugir à rotina dolorosa do dia-a-dia de uma casa.

A solteirice do homem, ainda nos tempos de hoje, não parece tão assustadora e embora nos gabemos de mudanças nos nossos costumes, a sociedade aceita o solteirão quase como um herói. Em última análise as pessoas entendem que foi ele quem não quiz casar, enquanto apiedados olham a mulher solteirona como a renegada, aquela a quem ninguém desejou...Uma coitada enfim!

Sem dúvida que, atualmente, a chegada aos 40 anos para uma mulher solteira não é tão trágica como acontecia em anos passados, mas ainda existem os vestigios.

Evidentemente não posso falar em nome de todas mulheres, pois há as que se comportam das mais variadas maneiras, mas, segundo me parece, analisando muitas mulheres com as quais convivo ou delas sei, o espirito feminino é bastante afeiçoado ao lar, necessitando do companheiro e, sobretudo almejando intimamente cumprir na vida a sua real vocação: a maternidade.

Mas a mulher solteira que não viu estes desejos secretos se concretizarem, como seguirá pela vida afora? Que fará da solidão entranhada no seu ser?

Aí as opções variam. Imaginando estar com os últimos trunfos nas mãos, algumas se atiram loucamente em busca do sonhado marido. Os parceiros vão variando com o correr das semanas. O desgaste emocional vai lhes tomando conta do intimo, cansada que estão de tantos programas sem que nenhum as leve, como percebem, à realização do sonho dourado.

Outras, procurando evitar a melancolia dos dias enfadonhos, ouviram dizer do "auxilio ao próximo" em casas assistenciais. Entregam-se de corpo e alma a este trabalho. Alguns estudiosos do comportamento humano alegam ser isto uma verdadeira auto-tapeação. Pode ser que seja mesmo mas e daí? Ao menos o tempo está sendo usado em finalidade boa. No relacionamento com doentes, carentes, pessoas enfim que sofrem em razão de miséria fisica ou espiritual, a solteirona vai se dando conta que de uma forma ou de outra sua vida está sendo muito mais útil do que imaginava.

Existem outras formas mais e que são empregadas por toda aquela mulher que vê chegar os 40 anos na solidão afetiva. Se não começam a se afeiçoar aos medicamentos e médicos, visitas que procuram fazer com regularidade porque sempre lhes dói aqui ou ali, há aquelas que parecem dar um salto repentino aos 15 anos de idade: o comportamento passa a ser de adolescente tanto nos trajes como nas maneiras.

Existem também as mulheres que passam a se dedicar quase que exclusivamente a fazer excursões para as mais variadas localidades nacionais ou internacionais. Neste grupo há, é evidente, as que precisam mesmo arejar a cabeça com os passeios, mas é comum existirem excursionistas "profissionais", que, à saida de cada ônibus, de cada avião, sempre levam junto o sonho de que desta vez encontrarão o marido almejado. Algumas conseguem realizar a ambição, mas muitas retornam à casa certas de que sobraram apenas mais algumas dezenas de prestações a serem pagas por mais esta viagem.

Por enquanto, aqui na Terra, ainda necessitamos da "metade da nossa laranja" e quando ela não nos chega, a depressão, a melancolia, podem começar sorrateiramente a se instalar no nosso coração.

Boa parte destas mulheres acaba por se acomodar com o tempo, mas a sensação indefinida, vaga, imprecisa que fica no peito (porque intimamente a sua vocação para a maternidade não foi satisfeita), somente será entendida por outro ser que passe pelo mesmo drama.

Solteirona, tia: nomes que causavam supresa no inicio e até chegavam mesmo a machucar, passam a ser simplesmente aceitos como inevitáveis.

Toda história termina sempre com a moral (moral da história), seja ela um conselho ou uma definição. Mas como definir a melancolia que invade o coração daquele ser (homem ou mulher) que ficou solteiro?! Só os que passaram por isto ou ainda passam, saberão precisar bem este sentimento. E os sentimentos, na maior parte das vezes, são indefiniveis.

Quanto ao conselho - o que dizer? Na verdade me parece que todas as formas usadas para afastar a solidão bailes da saudade, excursões, namoros, passeios, assistência social, etc. - são válidos e só a pessoa que atravessa essa fase dificil da vida saberá qual destes recursos mais lhe apraz. O importante, porém, é procurar não se isolar. O contacto social é o melhor medicamento para esta doença grave chamada melancolia que tanto entristece os que viram chegar a meia idade afetivamente sós.

Embora muitas vezes a mulher que ficou solteira pense ser sua vida sem finalidade, sem objetivo, é sempre bom lembrar que, felizmente, Deus nos permitiu a pluralidade das encarnações. Outras encarnações nos aguardam e, quem sabe quanto carinho nos espera então...Além disto, a mulher solteira que aceita a tese reencarnacionista precisa pensar que toda existência tem sua finalidade. Muitas vezes a solidão afetiva pode ser um carma daquela que, no passado, não soube valorizar o companheiro ou o lar com filhos.

De qualquer maneira não importa se se trata de expiação ou não. O importante é aproveitar a encarnação presente, tornando-a útil aos outros e especialmente procurando engrandecer-se intimamente com mais esta experiência.

Ter um sorriso nos lábios quando a alma se sente solitária às vezes é dificil, mas me parece razoável lembrar que rostos tristes, lamentações, mau humor, somente conseguem afastar as pessoas do nosso convivio.

Se a falta de um companheiro lhe parece lamentável, minha amiga, e de fato é, convém porém lembrar que existem no mundo centenas de coisas com que podemos nos ocupar e que podem também nos dar alegria e contentamento intimo.

Se desta vez o casamento não entrou em seus planos, quem sabe foi justamente para você valorizar algum outro aspecto da sua existência...

NOTÍCIAS DO ESPERANTO

O Esperanto já presta muitos servicos

Walter Francini

A **Folha de São Paulo** de 2 de março último publicou matéria sobre esperanto elaborada pela repórter Eliane Azevedo. entre os aspectos positivos da matéria destaco a sua extensão, a divisão em três tópicos (reportagem, histórico e pequeno vocabulário), a publicação de algumas informações úteis, como o endereço da Associação Paulista de Esperanto (Rua Fáustolo, 124, São Paulo) e os cursos lá ministrados: básico, conversação, superior e pedagógico. O texto porém apresenta algumas incorreções que vou comentar em seguida.

A informação de que "não há cursos de letras ou línguas que ensinem essa linguagem universal" é inexata, pois as universidades federais de Fortaleza e Juiz de Fora já incluem em seus curriculos cursos de esperanto. Em 1985 participei de um concurso de trovas promovido justamente para festejar o vigésimo aniversário do curso de esperanto na Universidade Federal do Ceará.

Em certo ponto da sua matéria a jornalista pergunta: "Mas por que, apesar de tanto idealismo e facilidade, o esperanto não se desenvolveu?" E mais adiante ela escreve: "Mas o principal fardo que o esperanto carrega é o de ser uma língua inútil - o que adianta falar uma língua internacional que poucos conhecem?"

Não posso concordar com tais colocações. O esperanto se desenvolveu e desenvolve continuamente, haja vista a literatura, os periódicos, os congressos e os clubes de esperanto espalhados pelo mundo, além do próprio vocabulário da língua internacional. Seu dicionário mais completo, o "Plena Ilustrita Vortaro", registra dezesseis mil radicais com os quais se podem formar no mínimo cento e sessenta mil palavras. Eu concordaria com a jornalista se ela escrevesse que o número de praticantes do esperanto ainda é pequeno. Absolutamente falsa mesmo é a afirmação que o esperanto é uma língua inútil, por ser pouco conhecida. Falo por experiência pessoal. Em duas ocasiões, uma em Varsóvia, outra em Buenos Aires, resolvi sérios problemas de hospedagem graças ao esperanto. Não havia vagas em hotéis. Em Varsóvia um amigo esperantista, não podendo hospedar-me em sua casa, conseguiu-me um quarto na casa de um seu conhecido. Em Buenos Aires uma senhora esperantista franqueou-nos o seu apartamento, a mim e minha esposa, meia hora após ter-nos conhecido. Em Viena fiz passeios e promovi o Esperanto pela emissora de rádio local, ciceroneado por um esperantista. Do ponto de vista profissional muito me enriqueci graças ao conhecimento do esperanto e de esperantistas. Sou professor de língua portuguesa e, por incrivel que pareça, certos fatos gramaticais do português pude compreendê-los melhor após ter conhecido o esperanto. Amigos meus esperantistas, notáveis por seus conhecimentos de poesia, ajudaram-me a compreender melhor esta parte da literatura que sempre mereceu minha preferência. Obras-primas da literatura universal, como a Bíblia, só me encorajei a ler de forma sistemática em sua versão esperanta.

Na reportagem de Eliane Azevedo há um registro digno de nota. Ao ser indagado sobre esperanto, o sr. Isidoro Blikstein, presidente da comissão de pós-graduação da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de São Paulo, respondeu à repórter: "Não conheço a língua e não gostaria de falar sobre o que não conheço". Admirável sinceridade! Quantas pessoas existem que, sem conhecerem determinada coisa, se acham no direito de criticá-la... Acredito que a Associação Paulista de Esperanto deveria procurar o sr. Blikstein para fornecer-lhe material sobre a língua.

Um último reparo vou fazer à boa reportagem de Eliane, na parte em que ela se refere ao homaranismo, o sistema ético também elaborado por Zamenhof. O criador do esperanto jamais advogou o fim do conceito de pátria, como informa o jornalista. Ele na verdade combateu o chauvinismo, ou seja, o patriotismo fanático que confunde o amor á pátria com o ódio e a agressividade contra outras nações.

Embora a reportagem de Eliane Azevedo seja fruto de um trabalho sério e bem intencionado, acredito que para o bem da verdade jornalística e portanto para o bem da língua internacional, as associações de esperanto deveriam fornecer a todo jornalista interessado um resumo da história e da gramática do esperanto bem como da biografia e idéias éticas do seu criador.

o§o§o§o§o§o

NE EKZISTAS FUMO SEN FAJRO.

Não há fumaça sem fogo.

A Doutrina Social Espírita

Geraldo de O. Garcia

Uma realização que faz despertar as almas sonâmbulas e entorpecidas.

Na décadas de 1960 e 1970, vários espiritos, no Brasil, transmitiram suas mensagens denotando a grande influência a ser exercida pelo povo brasileiro, na área da Doutrina Espirita.

Efetivamente, disse um deles, antes de 1970, "que à medida que o povo brasileiro se espiritualizar assimilando conscientemente o racionalismo do processo reencarnacionista ou seja, a grandeza e a amplitude moral das vidas sucessivas, que transformam o homem imperfeito, de hoje, no anjo **futuro**, o Brasil fará jus a receber novos acréscimos do Alto, que o habilitarão a ser, não somente o celeiro material do mundo, mas também um farol moral e espiritual da humanidade".

Existe real fundamento para tais prognósticos, pois enquanto em outros países o Espiritismo é cultuado subordinando-se a um academismo de pura experimentação científica, os brasileiros, pelo seu sentimento fraterno de teor espiritual, acolheram-no de modo efusivo, abrindo-lhe as portas com satisfação e alegria, de modo que os próprios povos imigrados não se retraem à influência reformadora da doutrina espirita.

No Brasil, a prática e aceitação do Espiritismo está resguardada de preconceitos separativistas, poism, apesar de o seu povo ser constituido de raizes heterogêneas, das mais diversas origens, os que se unem sob a bandeira do Espiritismo, mantêm entre si uma unidade de afetos cristicos de amplitude universalista. E que o sublime Evangelho de Jesus tem na sua doutrina o veiculo mais racional para difundir os seus conceitos divinos por todos os quadrantes do mundo.

Doutrina cimentada nos principios sadios do espiritualismo, milenário, e codificada em linguagem acessivel a todos os cidadãos, é um roteiro seguro que ilumina até as criaturas desprovidas de inteligência ou de cultura, libertando-as dos dogmas e preconceitos religiosos cediços e supersticiosos. Além disso, o Espiritismo não exige que os seus adeptos fujam do mundo profano onde Deus também está, pois as múltiplas estradas da vidas das coletividades são abençoadas escolas de educação e reajustamento fraterno entre todas as criaturas.

Estamos vivendo uma época em que os acontecimentos se precipitam. E são chegados os tempos em que surgirão novos fatos enquadrados na promessa do Enviado Divino quando Ele disse: - **"Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará"!**

Ora, entre as verdades que vão ser conhecidas ou reveladas ao mundo ainda **antes do fim deste século,** avultam como revolucionárias em seus efeitos morais, sociais e espirituais, a comprovação substanciativa da pluralidade dos mundos habitados e da pluralidade das existências.

Quanto à primeira, será comprovada pelas comunicações interplanetárias; e quanto à segunda, simultaneamente, em diversos países, surgirão pesquisadores dedicados, os quais, mediante experiências conjugadas à metapsiquica e à parapsicologia experimental,provarão que as vidas sucessivas ou a reencarnação do espírito é uma realidade absoluta e demonstrável.

Não há, pois, exagero no prognóstico de conhecido espirito que afirmou: - "O Brasil está destinado a ser o "Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho"!

Dentro desta retroperspectiva, nossa análise buscou, de modo consentâneo, situar os fatos já ocorridos, ou em andamento, para prognosticar os que, pela sequência, nos mostram os que estão por vir, o que acreditamos, alcançaremos antes do ano 2.000.

O I Encontro Nacional sobre a Doutrina Social Espírita, liderado por jovens, realizado em Santos/SP, nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro de 1984, prenuncia, também, a espectativa de realizações maiores, e melhores, dentro da seara espirita, a espraiar-se por toda parte, porque envolverá todo o campo do Social, onde estamos mergulhados e, dentro do qual devemos nos posicionar.

No Estado de São Paulo, a USE - União das Sociedades Espiritas, que é entidade coordenadora e representativa do movimento espirita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espirita Brasileira - FEB, continua realizando trabalhos do mais alto nível, com os mais nobres objetivos.

Enumeremos apenas alguns desses trabalhos:

A F.L.E. - Feira do Livro Espírita, levada a efeito na maior parte dos municipios paulistas e, até fora do Estado. A IX COMECELESP - Confraternização de Mocidades Espiritas do Centro-Leste do Estado, promovida na cidade de Limeira, de 04 a 07 de abril de 1985. A XVIII COMENESP - Confraternização de Mocidades do Nordeste do Estado, na cidade de Ribeirão Preto. A XXVI COMENOESP - Confraternização de Mocidades Espiritas do Noroeste do Estado em 04/04/85, na cidade de Marília. Encontro Estadual de Evangelizadores em Botucatu, realizado nos dias 15, 16 e 17 de novembro de 85. II ESPIRARTE, Concretizando o Encontro de Artistas Espiritas. O Departamento de Arte da USE, contou, neste evento, com presenças de artistas do Estados do Ceará, Bahia, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. I Seminário sobre a Infância Espirita (16/03/86), na sede da USE, destinado ao dirigente do Centro Espírita, com área definida na evangelização infantil.

Neste sequencial de empreendimentos de excepcional importância doutrinária, registramos, também, o 7º Congresso Espirita Estadual, que ocorrerá entre os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo, em Águas de São Pedro/SP, cuja temática: O ESPIRITISMO NO SECULO XX,caracterizará, através de painéis, aspectos transcendentes, quanto às etapas da evolução do homem e da sociedade, trazendo as exposições até aos nossos dias e levando-nos às portas do III milênio.

A sociedade para ser justa precisa alcançar, no seu desenvolvimento, os aspectos morais oferecidos pela III Revelação.

É ledo engano considerar que o progresso social se dê única e exclusivamente pela série de invenções e o progresso da ciência e a pesquisa do homem.

O bem patrimonial de caráter eterno é aquele alcançado de modo que nem os animais destroem nem a ferrugem consome.

Para que alcancemos um mundo de felicidade, teremos que nos debruçar, com ânimo e dedicação, sobre o trabalho regenerador, para que o bem se sobreponha ao mal. A Terra ainda pertence à categoria dos mundos de expiação e de provas, e é por isso que o homem nela é alvo de tantas misérias. É o que nos diz o **Evangelho Segundo o Espiritismo**, cap. II; 4.

Emmanuel; benfeitor espiritual, revela-nos: "Achávamo-nos, ontem, desarvorados e oprimidos no torvelinho das trevas. Concedeu-nos a Indulgência Divina novo dia pàra recomeçar a grande ascenção à luz.

Concedeu-nos, a Divina Bondade a bênção do lar e da provação, da responsabilidade e do trabalho em comum, nos quais tornamos à associação com os nossos adversários do pretérito para convertê-los, ao sol do amor, em laços santificnates para o futuro."

O homem é dotado de todos os recursos indispensáveis para poder atuar na sociedade. O social é condição natural para a vida humana e, cabe, ao homem oferecer a sua contribuição positiva para que a sociedade em que vive seja, cada vez mais fraterna e cristã.

A criança cresce, desenvolvendo o seu corpo físico captando, com facilidade as mensagens que procedem no seu próprio meio ambiente; comunicando-se com os demais, falando, raciocionando, agindo, e lutando para obter o que deseja.

Na adolescência e na mocidade aprende a firma-se dentro de sua própria personalidade. Alcançando a consciência responsável, passa a dar a sua contribuição efetiva em pról de uma sociedade melhor estruturada.

Dentro da casa espirita e fora dela também, dediquemo-nos ao estudo acurado do Espiritismo alimentando, continuamente, o desejo de vivenciarmos os postulados que a Doutrina Espirita encerra, vendo, com vivência evangélica, o esforço primoroso de Allan Kardec junto aos espiritos que lhes propiciaram apoio, para que pudessemos nos tornar, cada vez mais felizes, na revivência dos ensinamentos de Jesus, também, e no seu apelo inolvidável: - "Amai-vos uns aos outros como vos amei"!

A MENSAGEM DE SÉRGIO

"Querida mãezinha Odele (1), associando-a com meu pai Roque, (2), formulo votos pela saúde e felicidade da família inteira, na qual o nosso Martim Afonso (3) é destaque em minhas lembranças. Querida mamãe Odele não perdi estudando vários temas referentes a vida depois da desencarnação. Quando me vi fora do corpo, como que expulso por meu próprio veiculo de manifestação, em que já havia tomado intimidade com as dificuldades do cerebro, não estranhei aquele torpor a que muitos comunicantes se reportam. Vi-me nas telas de uma atualidade que poderá ser terrificante para muitos, menos para mim.

Reconheci que me separara daquele corpo fatigado de tantas apreensões. Vi ao meu lado um amigo que se identificou na qualidade de meu avô Durval (4) e me senti tomado de confiança embora tivesse de cair no sono inevitável.

Sabia porém, de antemão que esse torpor compulsório, é quase um ritual para os que são exonerados do corpo físico e deixei-me conduzir pelo avô Durval, que me colocou em agradável posição n'uma casa de repouso e saúde.

Quantos dias estive assim no embalo do leito macio não sei dizer, mas deveria despertar e acabei acordando para facear a vida nova. Notei que me achava n'uma instituição de tratamento, pois o número de pessoas vestidas de branco era muito grande e todos esses funcionários se caracterizavam por sigilosa discrição.

Não me adiantou formular indagações, assim de estalo, porque o sorriso de bondade era a única resposta que me vinha de quantos interpelasse.

Dois dias de expectativa se desdobravam e meu avô Durval veio a mim com o entendimento afetuoso que lhe marca as atitudes, com o tato dos avós amigos, notificou-me que eu necessitava de uma intervenção no campo intracraniano.

Fiquei perplexo. Se deixara o meu corpo pesado, quase conscientemente, porque uma cirurgia em tecidos tão delicados, quando já me punha livre de tais embaraços?

No entanto quero dizer aos pais queridos, que eu vinha da Terra que não me fôra propicia, qual imaginavam muitos de nossos amigos. Um tratamento a mais ou a menos para mim não se revestia de importância e o avô Durval reconheceu que eu aderia ao convite, sem nenhuma reação negativa.

Os dias se desdobraram quando fui visitado por dois médicos: o tio Milton (5) e um cirurgião que ele próprio trouxera em benefício, de nome: Dr. Mario Gatti (6), que me informava estar chegando de Campinas.

Não, sei porque o imediatismo da cirurgia referida. Creio que já tivera vários dias de jejum, ou quase jejum, com abstinência de qualquer liquido que me pudesse comprometer a organização. O que me surpreendeu é que os recém chegados solicitaram padioleiros experiente e a breve tempo, me achava na mesa famosa que os doentes do mundo conhecem á saciedade, quando necessitam do bisturi.

A mesa era apenas um tanto mais sofisticada do que as nossas, talvez dispensando instrumentadores e com surpresa fui agraciado de novo com a anestesia, um tanto menos violenta do que os tipos dos quais por aí temos conhecimento.

Quando a intervenção terminou, o tio Milton me abraçou afirmando que a minha cabeça agora estava livre de intromissões, recidivantes. Voltei ao aposento que ocupava a ali encontrei a vovó Ketty (7), que com a maior naturalidade me declarou que se incumbiria da enfermagem. Sorvi medicamentos de suave expressão e não senti qualquer sequela incômoda na situação surpreendente em que me via colhido.

Desde então, veio a convalescença e para falar a verdade com os pais amigos, com exceção das saudades em meu coração de filho, pai e irmão, me reconhecia leve e ágil, com uma alegria esfusiante no peito.

Sem dúvida não conseguiria esquecer as filhinhas Patricia (8) e Virginia (9), mas de imediato refleti que ambas estariam sob a proteção de Ana Maria (10) que me fora esposa e de quem me separara legalmente por incompatibilidade de temperamentos. A ex-esposa queria em mim um homem com asas angélicas e por que isso não me fosse possivel, as nossas discussões e rixas não foram poucas.

Lembrei-me dos dias que havia passado em companhia dela e sopesando qualidades e tendências cheguei á conclusão que ela era e é uma criatura ótima, no entanto muito brava para conviver com homem versátil qual eu fui e formulei votos a Deus para que as meninas estivessem felizes com ela que merece o nosso respeito na posição de mãe dedicada.

Resignei-me com essa conjuntura, porque havia desejado que as meninas ficassem conosco, em nossa casa. Meu avô Durval me informara de que isso não fora possivel, porquanto a minha ex-companheira nada apresentava que a desabonasse nas tarefas de mãe e acabei aceitando o que antes não me parecia o melhor a fazer.

Querida mãezinha Odele, e por aqui vou rearticulando forças para abraçar tarefas novas. Creio que trabalharei muito em breve. Estou um tanto vagolino, mas não se preocupem na família por minha causa. Isso por aqui é muito melhor que o ambiente poluido da Terra.

Não posso ser ingrato para com o mundo que me acolheu e para com as afeições que me formam no coração verdadeiro tesouro, mas o clima em que vivo presentemente me auxilia em todas as realizações que me nascem do desejo. A elasticidade parece uma conquista de todos. Com os amigos qualquer convivência é das maiores alegrias que se pode encontrar. Conversamos n'uma pauta de harmonia tão perfeita que a gente conserva a impressão de advinhar os pensamentos uns dos outros. Existem problemas como por exemplo a questão das afinidades que somos impulsionados a sentir sem associá-las com intenções despropositadas em matéria de amor. Nesse particular faço o meu treinamento e sinto-me de algum modo compensado nos esforços iniciais deauto-controle emocional que venho fazendo. A vovó Ketty é um modelo de compreensão e carinho. Se ela me faz alguma advertência, nesse ou naquele campo sentimental, atiro o caso para escanteio e não me sinto mal com as disciplinas, que diz ela, se tornarão movimentos espontâneos em meu mundo emotivo. Segundo podem verificar os queridos pais e o Martim, estou sempre melhor e penso que lhes estou transmitindo as melhores noticias.

Querida mamãe Odele, continue recordando o seu filho em suas orações. isso auxilia muito a quem é novato na vida espiritual. Esperando haver tranquilizado o seu coração e o espirito de todos, da família, com um beijo ás filhinhas, quando isso se lhes faça possivel. N'um bouquet de muitas rosas e saudades, a desejar-lhe um feliz Dia das mães, sou como sempre o seu filho cada vez mais reconhecido.

Sérgio Osório Penna

Esclarecimentos:

1 e 2 - Odele e Roque - seus pais
3 - Martim Afonso - seu irmão caçula
4 - Durval Aguiar de Souza - avô materno
5 - Milton Stanislau do Amaral - Casado com a tia-avó.
6 - Dr. Mario Gatti - Médico de Campinas
7 - Ketty Bernhardt de Souza - avó materna
8 e 9 - Patricia e Virginia - suas filhas.
10 - Ana Maria - sua ex-esposa.

MORTE É VIDA

Trabalho, a melhor terapêutica

Zilda Giunchetti Rosin

Querida irmã A.M.

Desolada com a partida de seu filhinho para o "outro lado da vida", você escreveu-me:

"Li seus livros, sei que devo tudo fazer para suportar a desencarnação de meu filhinho, mas há dias que entrego-me ao desespero. Por favor, diga-me como fazer ante as datas que nos trazem maior recordação. Sofri muito nos dias que antecederam o Natal".

Minha amiga:

Diz-nos Emmanuel, protetor de Chico Xavier, que não devemos sofrer pelo dia de amanhã; bastam as atribuições de hoje.

Amanhã será outro dia e Deus proverá nossas necessidades!

Irmã, confiemos em Jesus e tudo nos virá por acréscimo da Misericórdia Divina.

O melhor medicamento para as recordações nessas datas difíceis que tanto nos fazem lembrar nossos entes queridos desencarnados, é a prece e o trabalho. Se procurarmos amparar aos que sofrem mais do que nós, mesmo dentro da dor, seremos felizes.

Você não pode imaginar a alegria de que ver-se-á possuido o nosso coração se conseguirmos transmitir paz aos que se acham em aflição, aos que estão sendo devorados pela angústia, pelos sofrimentos ocultos; se ampararmos aos que tateiam quais cegos por falta de fé, aos que terão que mendigar no dia de Natal; se fizermos sorrir a criancinha que o Papai Noel esqueceu; se levarmos um sorriso de alegria aos doentes nos hospitais, principalmente aos que são portadores de doenças incuráveis ou contagiosas; se visitarmos os velhinhos abandonados no Asilo. Enfim, nossa alegria será acrescida se conseguirmos transformar lágrimas em sorrisos, sofrimento em paz, ódio em perdão, egoismo em desprendimento, orgulho em humildade, ignorância em luz, ingratidão em reconhecimento, e, sobretudo se assimilando as lições do Divino Mestre, "fizermos aos outros aquilo que queriamos que nos fizessem". Sendo um cristão com Cristo!

Minha amiga, vou lhe dizer da lição maravilhosa que nos deu um jovem do Centro Espírita onde coopero:

No dia de Natal, ele sentia-se desolado porque sua mãezinha já não está mais na Terra.

Veja bem, aqui estou falando de um jovem, com todas as possibilidades de divertir-se, de ir a bailes festas, de reunir-se com a patota. Enfim, de fazer do Natal um dia de festa a mais, como a maioria faz, sem compreender o "verdadeiro espírito do Natal!"

Mas, ele é espiritualizado, o melhor dizendo, espírita.

Então, criou uma tarefa muito interessante no Centro Espírita onde coopero.

Dias antes do Natal, auxiliado por outros companheiros, pos-se a preparar cestinhas com as guloseimas próprias para esse dia. Na noite de Natal, os que aderiram ao seu intento, reúnem-se no Centro Espírita e dali partem em automóveis, à procura dos pobres deserdados da sorte (irmãos em prova). A cada infeliz que encontram, dormindo na rua dão uma cestinha, oram e cantam com ele.

Assim esse jovem e seus companheiros passam a noite de Natal!

Desde então, esse rapaz considera o Natal o dia mais feliz de sua vida.

Veja bem, trata-se de um jovem.

Essa atitude de amparo ao semelhante é a que devemos ter, nas datas que nos trazem recordações dolorosas.

SOCIEDADE AMPARO FRATERNO CASA DO CAMINHO

EDITAL

A Sociedade Amparo Fraterno Casa do Caminho convoca seus associados para a Assembléia Geral Extraordinária para reforma de seus Estatutos, a qual se realizará em sua sede administrativa à Rua Estado de Israel, 59, Vila Clementino, no dia 25 de abril de 1986, às 20:00 horas.

CAFÉ DO CENTRO

Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar
Jumbo
Ao Barateiro
Casa Prata
Coop. Mista Jockey Clube

Fornecemos café e açúcar para industrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088

Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

FEIRA DOS LIVROS

U.S.E. Lança livro de Deolindo Amorim

"O Espiritismo e os Problemas Humanos", livro de **Deolindo Amorim** com a colaboração de **Herminio C. Miranda**, foi lançado em 31 de janeiro último. O evento foi promovido pelos dirigentes da USE - **União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo**, que através do seu Departamento do Livro edita o primeiro volume.

O acontecimento teve lugar no Auditório "Dinorah de Carvalho", da Secretaria de Estado da Cultura, à rua Libero Badaró, 39, 13° andar, em São Paulo, Capital. A viúva Delta Amorim e o escritor **Herminio C. Miranda** participaram da cerimônia de lançamento e concederam autógrafos do livro aos companheiros e a um número expressivo de pessoas que ali compareceram.

"O Espiritismo e os Problemas Humanos" trata do problema do aborto, da eutanásia, do planejamento familiar. Sua tiragem é de 5 mil exemplares.

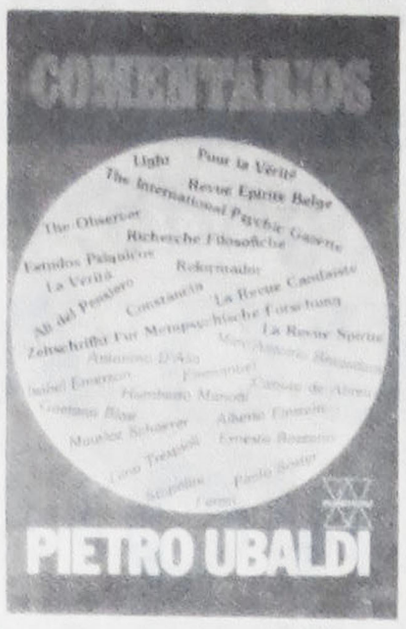
INAUGURADA LIVRARIA "NOSSO LAR"

No mês passado, foi inaugurada a Livraria Espírita "Nosso Lar", instalada à rua **Maria Paula**, 68, Box 4. A livraria, dirigida por **Jamil Bizin**, está atendendo no varejo e atacado.

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA EM OSASCO

A União Intermunicipal Espírita de Osasco, SP, promoverá no dias 12 e 13 de abril, das 8 às 17 horas, a **5ª Feira do Livro Espírita**, no calçadão da **rua Antonio Agú, próximo à Estação da FEPASA**, em Osasco.

"Comentários" de Pietro Ubaldi



Com 265 páginas, bela apresentação gráfica, foi lançado o livro "Comentários", um dos volumes das boras de **Pietro Ubaldi**. Dentro de mais uma semana, surgirá o último livro da coleção, "Cristo". "Comentários" tem tamanho 14,5 cm x 21,5 cm e é dividido em três partes: "Fenômeno", "Críticas" e "A Condenação".

Além das mensagens psicografadas por **Pietro Ubaldi** e também páginas de sua autoria (traduzidas por **Carlos Torres Pastorinho**), há páginas de **Alberto Einstein, Humberto Mariotti, Canuto de Abreu** e outros.

O lançamento é da FUNDAPU - Fundação Pietro Ubaldi (av. Rui Barbosa, 1061, Campos, RJ) que atende pedidos nesse endereço. A FUNDAPU mantém um organizado clube-do-livro, que permite aos associados o recebimento de todas as suas publicações. O preço de "Comentários" é Cz$ 20,00.

Comunicado

LISTA DE PREÇOS:

A EDITORA CULTURAL ESPÍRITA "EDICEL" LTDA.

diante do decreto-lei nº 2.283, de 27/2/86, avisa a todos os seus compradores que CANCELOU a lista de preços já enviada, no mês de fevereiro de 1.986, e a vigir a partir de 1° de março de 1.986, mantendo os valôres fixados, anteriormente, até 20/2/1986, para suas edições.

HORÁRIO: A "EDICEL", a partir de 1° de abril de 1986, não abrirá aos sábados, passando a ter de segunda a sexta-feira, horário corrido, das 8.30 às 18.30 hs.

REVISTA ESPÍRITA, de ALLAN KARDEC (encadernada) - 13 vls.:

Ante às recentes determinações do Govêrno Federal, a "EDICEL" vê-se compelida a reduzir o número de parcelas para vendas a prazo, mantido o mesmo preço:

À VISTA	Cz$ 300,00
2 PAGAMENTOS DE Cz$ 160,00	Cz$ 320,00
3 PAGAMENTOS DE Cz$ 120,00	Cz$ 360,00
4 PAGAMENTOS DE Cz$ 100,00	Cz$ 400,00

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (em fitas K-7):

À VISTA	Cz$ 500,00
2 PAGAMENTOS DE Cz$ 260,00	Cz$ 520,00
3 PAGAMENTOS DE Cz$ 180,00	Cz$ 540,00
4 PAGAMENTOS DE Cz$ 140,00	Cz$ 560,00

PARA SEUS PEDIDOS, DIRIJAM-SE À:

EDICEL

Editora Cultural Espírita Edicel Ltda.
Rua Genebra, 122 - Bela Vista - CEP 01316
Fone: 011 - 36-2273 - São Paulo - SP.

A Editora C.E.U.
tem um presente valioso para você.

JÓIA

Um lançamento da Editora Cultura Espírita União.

JÓIA
FRANCISCO C. XAVIER
EMMANUEL

JÓIA.
Um novo livro de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier, para enriquecer os seus conhecimentos.
Suas mensagens de rara beleza serão preciosas para o escrínio de seu coração.

Não queirais entesourar para vós tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça os consomem, e onde os ladrões os desenterram e roubam. Mas entesourai para vós tesouros no céu, onde não os consomem a ferrugem nem a traça, e onde os ladrões não os desenterram nem roubam. Porque onde está o teu tesouro, aí está também o teu coração. (Mateus, 19-21, 25-34).

Obras básicas da Codificação.
Livros de Chico Xavier.
Grande variedade da literatura espírita em geral.

Livraria Cultura Espírita União
Av. Rangel Pestana, 243 - CEP 03001 - Tel.: 36-2768 - S. Paulo

CEU

Enviamos também pelo Reembolso Postal
Editora Cultura Espírita União. Rua dos Democráticos, 527
Jabaquara - S. Paulo - SP - Caixa Postal 1564

Leia e Assine Folha Espírita

REVISTA "PSICOLOGIA DE COMPORTAMENTO"

A revista "Psicologia do Comportamento", em seu número 6, à venda nas bancas, trata da comunicação de pessoa a pessoa, das relações sociais, da psicologia do comportamento.

A publicação é mensalmente publicada por **Bartolo Fitipaldi**. Seu diretor de Redação, **Ubiratan Rosa**, é conferencista espírita, comunicólogo e lexicógrafo, além de consultor de Relações Humanas do **Abrigo Dr. Adolfo Bezerra de Menezes**, em São Paulo.

Entre os trabalhos desse número, constam artigos da redatora e psicóloga **Eliane Sanches Fitipaldi** e da pedagoga **Iara Sanches**.

"Psicologia do Comportamento" traz, também, uma seção de "Serviços" em que divulga eventos ligados à Comunicação e à Psicologia, bem como às atividades do **Abrigo Dr. Bezerra de Menezes**.

A EMOÇÃO SE REPETE NA PRAÇA

PENSE
PEÇA
FAÇA

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

UMA REALIDADE NACIONAL

PLANTE ESTA SEMENTE
PEÇA LIVRETO EXPLICATIVO GRATUITAMENTE

Boletim da FLE
Caixa Postal 1.38
Monte Alto - S.P.

G. D. TORRES

MATRIZ
DISTR. DE LIVROS «BEZERRA DE MENEZES»
Distribuição, Promoção, Divulgação de Livros ESPÍRITA
No Atacado e Varejo
Rua Barão de Ladario, 956 Brás - SP. Caixa Postal - 10.504 Tel - 292-1262 - Cep 03010

FILIAL - 1
LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua Bitencourt Rodrigues, 37 - Centro - SP - Fone - 36-8333

FILIAL - 2
LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua Augusta, 1371 - Loja 3 - SP. (Galeria Ouro Velho)

FILIAL - 3
LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua João Ribeiro, 233 - Penha de França - SP

FILIAL - 4
LIVRARIA BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS, REVISTAS E JORNAIS
Av. Condessa Elizabeth Rubiano, 5.500 (Hiper-Mercado Paes Mendonça)

Concedemos desconto de 30% e 40% e prazo para pagamento de 60 Dias da Data, para Centros Espíritas, Livrarias e Livreiros em Geral.

G. D. TORRES

LIVRARIA PENSAMENTO

R. Dr. Rodrigo Silva, nº 87 - Fone: 36.5236 - 01501
São Paulo - SP (Junto à Praça João Mendes)

Visite nossa livraria e passe bons momentos conosco, conhecendo um dos mais completos estoques de livros sobre:

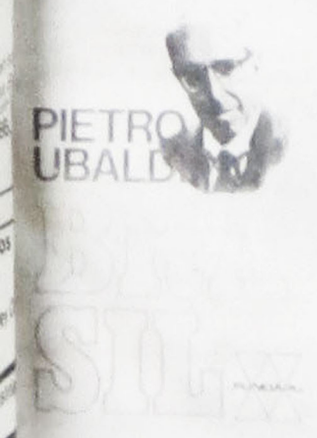
ESPIRITISMO, PARAPSICOLOGIA, MAÇONARIA, TEOSOFIA, MENTALISMO, IOGA, ASTROLOGIA, PSICOLOGIA, ETC.

D.D. Home: O homem que falava ccom os espíritos - L. G. Edmonds ..... Cr$ 30.000
Morte não é o fim (A) - Horace Leaf ..... Cr$ 45.000
Morte e depois? - Annie Besant ..... Cr$ 26.000
Sete chaves da cura pela cor - Roland Hunt . Cr$ 26.000
Cruz Universal (A) - Christinger, Eracle e Solier ..... Cr$ 29.000
livro tibetano dos mortos (O) - W. Y. Evans-Wentz (org). ..... Cr$ 62.000
Clarividência (A) - C. W. Leadbeater ..... Cr$ 22.000
Talismãs (Os) - Jean-Pierre Bayard ..... Cr$ 51.000
Karma - A lei universal da harmonia - Hnason Stewart . ..... Cr$ 39.000

"IDE E ENSINAI", na palavra de Cristo, quer dizer "IDE E EXEMPLIFICCAI PARA QUE OS OUTROS APRENDAM COMO É PRECISO FAZER" (Emmanuel)

PIETRO UBALDI NO BRASIL

José Amaral



Ao ler este livro, o leitor estará penetrando na história de um discípulo de Cristo, que deixou, em sua passagem pela terra, um sem número de respostas aos grandes mistérios divinos.

A obra de Pietro Ubaldi nos toca de modo especial, pois ele nos deu o privilégio de viver entre nós e deixar, de herança, o legado de seus ensinamentos enraizado no solo de nosso país.

Em Pietro Ubaldi no Brasil, vamos conhecer a vida do autor da polêmica e revolucionária obra **A Grande Síntese**. Ainda, numa análise aprofundada da missão de Pietro Ubaldi, confirmaremos sua ligação com as altas fontes nouricas, através da constatação do cumprimento de suas profecias. Além disso, e muito mais, o livro está repleto de cartas e documentos inéditos.

Este livro foi escrito por quem se correspondeu com Pietro Ubaldi e o visitou durante seus longos anos vividos no Brasil. Por isso, a maior preocupação, ao escrevê-lo, foi manter a fidelidade a todos os acontecimentos, para que os futuros biógrafos do fundador da Nova Civilização do Espírito tenham, em mãos, elementos suficientes ao cumprimentos de suas tarefas.

Pietro Ubaldi no Brasil é mais que um livro, é uma forma de agradecimento ao fiel apóstolo do Evangelho de Cristo, que abriu, com suas obras, uma senda iluminada, por onde cada um pode caminhar, sem atropelos, e chegar a Deus, ao fim da jornada.

Pedidos

Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061
CEP 28100 Campos - RJ.

Colabore com a imprensa espírita: dê uma assinatura a um amigo.

FOLHA ESPÍRITA

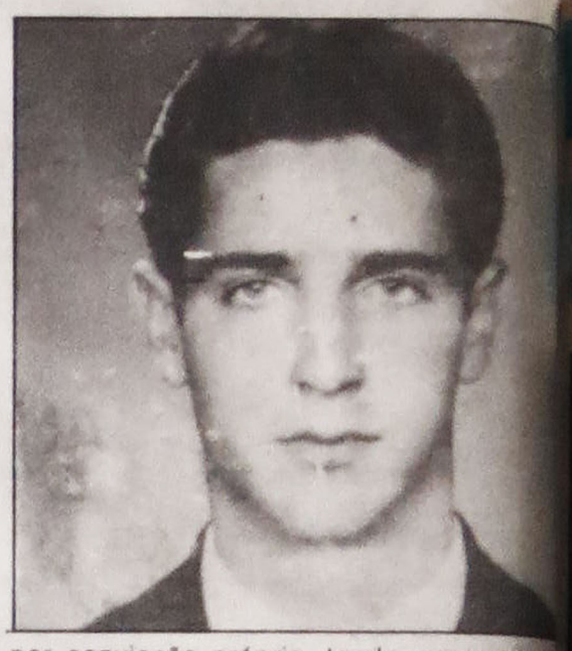
SÃO PAULO, ABRIL DE 1.986 - ANO XII - Nº 145 - Cz$ 3,00

O Movimento Espírita e a Constituinte

Texto de Aylton G.C. Pa
(pg. 3)

Sérgio Osório Penna, advogado, escreve, do além

DESCREVENDO A CHEGADA NO MUNDO ESPIRITUAL



Texto de Paulo Rossi Severino

Conhecemos Dª Odele de Souza Penna há algum tempo, e fomos reencontrá-la quando de nossa visita ao "Lar Oficina Augusto Vive". Ela e o espôso, Sr. Roque Penna são os pais de Sérgio Osório Penna, o autor da carta-mensagem deste número. Eles atenderam à nossa solicitação para esta entrevista. Sérgio nasceu na capital de São Paulo em 22/11/1938, renascendo para a vida espiritual na mesma cidade, a 20/08/1984, com um tumor cerebral. Ele iniciou os estudos no Liceu Pasteur, realizou o curso ginasial no Colégio Bandeirantes e bacharelou-se em Direito na Faculdade Metropolitana. Gostava muito de crianças e estas o adoravam. Foi um menino agitado, exercendo o papel de líder.

Essa disposição de liderar sempre o acompanhou e era bem recebida. Procurava sempre ajudar a todos nos momentos de dificuldades. Apesar de ser advogado preferiu continuar como escrevente no 22º Tabelião, onde trabalhava desde os 18 anos.

Casou-se aos 24 anos, teve duas filhas e desquitou-se aos 31.

Exigiu a custódia das filhas que passaram a viver com ele e a avó. Aos 29 anos, manifestou-se uma doença grave - a gota - que o fez sofrer muito. Muitas vezes apesar de atacado pela doença, ia se arrastando ao trabalho. Jamais deixou de saldar seus compromissos. Era corajoso, extrovertido, honesto e generoso, mas às vezes neurastênico, impaciente, nervoso.

Era paciente, no entanto, com crianças, animais e pessoas humildes mas impaciente, em particular, com seus pais. Humilde, pedia desculpas por essa conduta.

Foi operado da cabeça aos 43 anos e 7 meses. Sabia da gravidade da doença, mas lutou pela vida até o fim. Nunca se revoltou ou se desesperou, procurando demonstrar coragem. Era espírita, não por estudos aprofundados, mas por convicção própria, tendo procurado a espiritual. Não era viciado, mas apreciava u peritivo, jogos, danças e música.

Foi para as filhas pai extremoso, porém nérgico. Deixou inúmeros amigos, e dizem seu local de trabalho, que com ele partiu a gria.

A CARTA MENSAGEM

Através da carta psicografada, Sergio re sua entrada no mundo espiritual. Ficou adm do, quando seu avô Durval, notificou-lhe a cessidade de uma intervenção no campo in craniano. Descreve a sala de cirurgia e a a tesia. Após a intervenção, seu tio Milton braçou afirmando que agora ele estava livre intromissões recidivantes. Realmente, não tamos familiarizado com a cirurgia peris tual, mas ela ocorre e o espírito de André através da psicografia de Chico Xavier tem lizado um trabalho de esclarecimento ne campo, sobre o qual muito ainda temos qu prender.

Como sempre, caro leitor, transcreve os dados como nos foram relatados pelos p para sua apreciação. (**Texto da mensagem pg. 6**).

LAKE: MEIO SÉCULO DE DOUTRINA

A história de um patrimônio do espiritismo em nosso próximo número

Pg. 2

Adailce Maganha e Roberto Ferrero, respectivamente repórter e diretor do "Jornal Espírita", editado pela LAKE.

U.S.E. PROMOVERÁ DOIS ENCONTROS ARTÍSTICOS

Este é o "Grupo Bolinho de Carne com Beringela", que vem alegrando os Encontros promovido pela U.S.E.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalística Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____

CEP _____ Caixa Postal _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Assinaturas: 1 ano Cz$ 45,00
Exterior: (via aérea) - 1 ano Cz$ 400,00

☐ NOVA
☐ RENOVAÇÃO

ESTE MÊS O CONGRESSO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITA

De 18 a 21 de abril, no Centro de Convenções Rebouças, realiza-se o Congresso de Jornalista Escritores Espíritas. Seis seminários e 18 painéis compõem o programa. Na abertura falará o buno espírita Divaldo Franco. Será lançado um livro sobre Cairbar Schutel e um carimbo com morativo dos Correios.

O ABÔRTO: LEI E CONSCIÊNCIA

Tema polêmico, o abôrto é um problema que se envolve com uma série de outros e, muito especialmente, com a questão dos direitos humanos, ou mais precisamente, do direito à vida.

Nossa legislação penal (C.P. art. 128), já admite o abôrto quando praticado por médico para salvar a vida da mãe e no caso de gravidez por estupro, desde que precedido do consentimento da gestante ou do seu tutor, quando legalmente incapaz.

Pretendem alguns, agora, ampliar as práticas abortivas isentas de punição.

O Espiritismo está em posição mais liberal que a Igreja Católica, pois admite a pílula anticoncepcional porque entende que o progresso da ciência deve ser aceito como resultado da concordância da Providência, pois é doutrina que acompanha o desenvolvimento científico, admitindo-o como frtuo da **evolução** que é sua característica dentro da justiça da **reencarnação**.

Vai além o Espiritismo quando considera preferível sacrificar o ser que ainda não nasceu ao que já existe, conforme resposta à pergunta 359 do **Livro dos Espíritos** que está assim formulada: "No caso em que a vida da mãe está em perigo com o nascimento da criança, há crime em sacrificar a criança para salvar a mãe?"

A pergunta nº 358, (**Livro dos Espíritos**), "o abôrto voluntário é um crime, qualquer que seja a época da concepção?", a resposta é precisa: "Há sempre crime quando se transgride a lei de Deus".

Mas, quando se verifica a **concepção?** Quando ocorre a fecundação, ou seja, quando se integram o espermatozóide e o óvulo.

A Organização das Nações Unidas, através da Declaração dos Direitos da Criança incorporou o direito à vida desde a concepção, quando especificou os cuidados especiais e "uma **proteção** jurídica apropriada **antes e depois do nascimento**".

O feto, com vida própria, é um ser autônomo, não cabendo o argumento de que a gestante decide porque "é parte do seu corpo". Seu sangue não se mistura com o da mãe e o seu coração já está batendo no 25º dia.

O Prof. Henrique A. Paraventi, (**O Estado de S. Paulo**, 8.3.1981), em artigo intitulado "Aspectos médicos do abortamento e sua legalização", lembra que no "momento da fecundação, todo o futuro genético e físico da nova pessoa está delineado, desde o determinismo do sexo até a côr dos olhos".

E deixa claro, também que "a partir do 19º dia de vida o sangue já circula autonomamente, impulsionado pelo coração do feto, sendo de origem do embrião e não da mãe".

Entendemos que a questão principal é a paternidade responsável que permita o planejamento familiar como consequência do entendimento do casal.»

Uma divulgação maior se impõe, pois, entre a população, em geral, predomina a idéia de que o abôrto não é crime, que a vida começa com o nascimento e que o feto é um ser ainda sem alma.

Reduz-se a responsabilidade daqueles que sem formação religiosa e ética, seja a gestante, seja terceiro, não divisam a responsabilidade assumida com o abôrto.

Os que têm, no entanto, a noção dessa responsabilidade não podem minimizar a gravidade do ato e, menos, ainda, eximir-se dessa responsabilidade.

É importante que estejamos atentos para que a pretexto de uma liberalização das práticas abortivas, não venhamos abrir as portas para o abuso, ultrapassando as duas exceções que já estão no texto da lei penal brasileira.

Em 1984, projeto de lei que havia sido apresentado no ano anterior foi rejeitado por decisão unânime da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados e, em consequência, arquivado, pois propositura que não obtem parecer de constitucionalidade e jurídicidade tem sua tramitação interrompida.

O projeto admitia a prática do abôrto não apenas como já prevê nosso Código Penal (risco de vida à gestante e gravidez resultante de estupro), mas, até mesmo em razão de **condições sócio-econômicas e familiares da gestante!**

A vida em formação já está sob a proteção da lei fundamental que é a Constituição.

Alcântara Machado lembrava que "todas as maternidades são sagradas, todas as vidas são invioláveis", enquanto Afrânio Peixoto observava: "...nem por isto o abôrto provocado deixa de ser um tributo sangrento à saúde e, por isto, exige combate e profilaxia imediata".

No feto, há vida autônoma.

Sua destruição fere não apen lei humana, mas muito especialm a lei natural, a lei moral, ou, a le na.

Interrompida a vida, para os como nós aceitam a reencarnação pede-se que um espírito, retom a vestimenta carnal, dê continu ao processo de reajuste.

A mãe sofre as consequênci sicas e psíquicas da recusa à m nidade, estendendo-se essas co quências aos que de qualquer f contribuiram para o ato abortivo.

Pode reduzir-se a gravidade sas consequências através de maternidade ou da doação de ças para preencher o vazio da so sem filhos ou dedicar-se à assi cia social no campo da creche, d cola, do hospital, etc.

As precárias leis humanas sempre penetram a raiz dessas dades, quando se fecha a porta encarnação e a mãe que recusa lho passa a sofrer perturbações cas e mentais ou doenças de e gia obscura.

Em sensível decisão, a 1ª Câ do Tribunal de Alçada Criminal São Paulo (Recurso nº 48.037) diu que "... é de compreensão va e elementar a diferenciação rial, ética e jurídica, entre um dir de vir a ser" e a "eliminação uma realidade", ou seja, "de um já existente".

É certo que a união do espí do corpo começa na concepção, pletando-se por ocasião do nasc to.

Assim nos chega o ensinam do **Livro dos espíritos**, através da posta à pergunta nº 333.

Cabe-nos defender a vida, p gê-la, ampará-la desde os prim dias e impedir que a pretexto de pliar as exceções já contempladas Código Penal Brasileiro se oficializ homicídio, ou melhor, o **fetocídio**.

Vale concluir estas observaç com estas citações do livro "Rel dos Espíritos", capítulo 2, psicog de Chico Xavier:

"Todavia, um crime existe doloroso pela volúpia de cruel com que é praticado, no silênci santuário doméstico ou no regaç natureza... Crime estarrecedor, que a vítima não tem voz para plicar piedade e nem braços robu com que se confie aos movime da reação".

Freitas N

Espírita: mobilização e vigilância pelo direito à vida, ao trabalho, à paz

O TEXTO QUE SAIR DA CONSTITUINTE DEVERÁ TER A CONTRIBUIÇÃO DOS ESPÍRITAS